

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	38

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	72
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	308.778
Preferenciais	0
Total	308.778
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.869
Preferenciais	0
Total	7.869

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2015	Dividendo	30/06/2015	Ordinária		0,32868

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.379.410	3.098.617
1.01	Ativo Circulante	389.315	559.740
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	152	249
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	152	249
1.01.02	Aplicações Financeiras	267.178	440.995
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	267.178	440.995
1.01.02.01.03	Certificados de Depósitos Bancários - CDB	34.896	21.786
1.01.02.01.04	Debêntures de Instituições Financeiras	99.619	208.433
1.01.02.01.05	Fundo de Investimento	132.663	210.776
1.01.07	Despesas Antecipadas	33	351
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	121.952	118.145
1.01.08.03	Outros	121.952	118.145
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	1.796	1.555
1.01.08.03.02	Adiantamento a Funcionários/Terceiros	0	361
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	101.091	101.091
1.01.08.03.04	Juros s/ Capital Próprio	1.275	1.275
1.01.08.03.05	Outros	361	1.400
1.01.08.03.06	Impostos e Contribuições	17.429	12.463
1.02	Ativo Não Circulante	2.990.095	2.538.877
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.012	5.999
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.012	5.999
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições	3.660	3.660
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.352	2.339
1.02.02	Investimentos	2.140.129	1.679.111
1.02.02.01	Participações Societárias	2.140.129	1.679.111
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.140.129	1.679.111
1.02.03	Imobilizado	163	262
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	163	262
1.02.04	Intangível	843.791	853.505
1.02.04.01	Intangíveis	843.791	853.505
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	843.791	853.505

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.379.410	3.098.617
2.01	Passivo Circulante	236.056	129.437
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	225	199
2.01.01.01	Obrigações Sociais	29	91
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	196	108
2.01.02	Fornecedores	62	112
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	62	112
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	62	112
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.092	2.111
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.087	2.107
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.059	2.067
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	28	40
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	4
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	5	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	211.889	19.833
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	211.889	19.833
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	211.889	19.833
2.01.05	Outras Obrigações	21.788	107.182
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.325	4.209
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.325	4.209
2.01.05.02	Outros	17.463	102.973
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	30	101.169
2.01.05.02.05	Diferencial de SWAP a Pagar	15.629	0
2.01.05.02.06	Outros	1.804	1.804
2.02	Passivo Não Circulante	569.376	576.320
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	542.060	544.827
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	542.060	544.827
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	542.060	544.827
2.02.02	Outras Obrigações	3.000	3.900
2.02.02.02	Outros	3.000	3.900
2.02.02.02.03	Adiantamento de Convênio	3.000	3.900
2.02.03	Tributos Diferidos	24.316	27.593
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.316	27.593
2.03	Patrimônio Líquido	2.573.978	2.392.860
2.03.01	Capital Social Realizado	1.037.660	1.026.246
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.064.512	1.053.098
2.03.01.02	Gastos com emissão de ações	-26.852	-26.852
2.03.02	Reservas de Capital	650.949	642.736
2.03.02.04	Opções Outorgadas	55.485	47.272
2.03.02.07	Ágio na subscrição de ações	595.464	595.464
2.03.04	Reservas de Lucros	622.840	723.878
2.03.04.01	Reserva Legal	52.780	52.780
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	695.949	695.949
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-125.889	-24.851
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	262.529	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	140.890	280.031	80.320	199.652
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.200	-15.878	-3.264	-5.476
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	409	818	409	858
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	147.681	295.091	83.175	204.270
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	140.890	280.031	80.320	199.652
3.06	Resultado Financeiro	-10.541	-20.778	6.640	14.717
3.06.01	Receitas Financeiras	41.320	55.271	15.719	31.468
3.06.02	Despesas Financeiras	-51.861	-76.049	-9.079	-16.751
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	130.349	259.253	86.960	214.369
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.599	3.276	-980	-2.628
3.08.01	Corrente	0	0	-980	-2.628
3.08.02	Diferido	1.599	3.276	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	131.948	262.529	85.980	211.741
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	131.948	262.529	85.980	211.741
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00042	0,00083	0,00028	0,00071
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00042	0,00083	0,00028	0,00071

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	131.948	262.529	85.980	211.741
4.03	Resultado Abrangente do Período	131.948	262.529	85.980	211.741

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	151.732	138.392
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.927	23.289
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	259.253	214.369
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	9.828	1.087
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-295.091	-204.270
6.01.01.05	Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	37.697	15.284
6.01.01.06	Apropriação de Convênios	-900	-900
6.01.01.07	Rendimento sobre Aplicações Financeiras	-11.880	-3.587
6.01.01.08	Amortização dos Custos de Captação de Empréstimos	455	294
6.01.01.09	Variação Cambial s/Financiamento em Moeda Estrangeira	-10.064	0
6.01.01.11	(Ganho) Perda na Baixa de Imobilizado e Intangível	0	1.012
6.01.01.12	Perda com Instrumento Derivativo - SWAP	15.629	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	146.805	115.103
6.01.02.01	Titulos e Valores Mobiliários Mantidos para Negociação	185.697	77.713
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Outros Ativos	1.037	37
6.01.02.03	(Redução) em Fornecedores	-50	243
6.01.02.04	Aumento em Obrigações Tributárias	-19	-368
6.01.02.05	(Aumento) em Salários e Encargos Sociais	26	-16
6.01.02.06	(Redução) em Outros Passivos	0	-1
6.01.02.07	(Redução) Ativo não Circulante	0	34
6.01.02.08	(Aumento) Redução em adiantamentos a funcionários/terceiros	361	-1
6.01.02.09	(Aumento) Redução de despesas antecipadas	318	-642
6.01.02.10	(Aumento) em depósitos judiciais	-13	-486
6.01.02.11	(Aumento) de impostos e contribuições	-4.966	-4.399
6.01.02.12	Juros Pagos de Empréstimos	-35.586	-15.129
6.01.02.13	Dividendos recebidos	0	58.118
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-153.945	-93.355
6.02.02	Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	-153.930	-93.355
6.02.04	Intangível	-15	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.116	-45.021
6.03.01	Dividendos Pagos	-101.139	-58.005
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-4.588	-4.221
6.03.03	Aquisição de Ações em Tesouraria	-104.822	0
6.03.04	Captação de Empréstimo e Financiamento	201.376	0
6.03.05	Aumento de Capital decorrente de exercício de opções de ações	11.414	17.366
6.03.06	Mútuo com Controladas	-125	-161
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-97	16
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	249	160
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	152	176

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.414	-92.825	0	0	0	-81.411
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.138	0	0	0	10.138
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-104.822	0	0	0	-104.822
5.04.08	Exercício de opções de ações	11.414	0	0	0	0	11.414
5.04.09	Incentivo de Longo Prazo	0	1.859	0	0	0	1.859
5.04.10	Pagamento de ILP	0	-3.784	0	0	0	-3.784
5.04.11	Redução de ação em tesouraria com pagto por ILP	0	3.784	0	0	0	3.784
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	262.529	0	262.529
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	262.529	0	262.529
5.07	Saldos Finais	1.037.660	525.060	748.729	262.529	0	2.573.978

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	983.835	109.633	424.174	0	0	1.517.642
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	983.835	109.633	424.174	0	0	1.517.642
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.366	5.214	0	0	0	22.580
5.04.01	Aumentos de Capital	17.366	0	0	0	0	17.366
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.214	0	0	0	5.214
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	211.741	0	211.741
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	211.741	0	211.741
5.07	Saldos Finais	1.001.201	114.847	424.174	211.741	0	1.751.963

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.076	-3.175
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.076	-3.175
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.076	-3.175
7.04	Retenções	-9.828	-1.087
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.828	-1.087
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-13.904	-4.262
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	350.808	236.345
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	295.091	204.270
7.06.02	Receitas Financeiras	55.271	31.468
7.06.03	Outros	446	607
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	336.904	232.083
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	336.904	232.083
7.08.01	Pessoal	1.275	720
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.274	719
7.08.01.02	Benefícios	1	1
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.949	2.871
7.08.02.01	Federais	-2.949	2.871
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	76.049	16.751
7.08.03.01	Juros	76.049	16.751
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	262.529	211.741
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	262.529	211.741

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.866.505	3.514.186
1.01	Ativo Circulante	1.789.514	1.475.750
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.165	48.011
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	16.165	48.011
1.01.02	Aplicações Financeiras	477.757	667.070
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	477.757	667.070
1.01.02.01.03	Certificados de Depósitos Bancários - CDB	124.548	52.997
1.01.02.01.04	Debêntures de Instituições Financeiras	187.262	381.143
1.01.02.01.05	Fundo de Investimento	165.947	232.930
1.01.03	Contas a Receber	982.820	451.414
1.01.07	Despesas Antecipadas	47.128	66.158
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	265.644	243.097
1.01.08.03	Outros	265.644	243.097
1.01.08.03.02	Adiantamento Funcionários/Terceiros	53.607	50.427
1.01.08.03.03	Outros	38.680	36.965
1.01.08.03.04	Impostos e Contribuições	96.049	70.624
1.01.08.03.05	Contas a Compensar - Sistema FIES	77.308	85.081
1.02	Ativo Não Circulante	2.076.991	2.038.436
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	201.000	197.069
1.02.01.06	Tributos Diferidos	35.584	31.168
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.584	31.168
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	9.212	8.805
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	9.212	8.805
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	156.204	157.096
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	117.932	120.941
1.02.01.09.04	Outros	13.077	10.818
1.02.01.09.05	Impostos e Contribuições	25.195	25.337
1.02.02	Investimentos	228	228
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	228	228
1.02.02.02.01	Obra de Arte	228	228
1.02.03	Imobilizado	502.201	465.711
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	456.453	436.279
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	16.740	14.337
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	29.008	15.095
1.02.04	Intangível	1.373.562	1.375.428
1.02.04.01	Intangíveis	1.373.562	1.375.428
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	292.112	293.978
1.02.04.01.03	Ágio	1.081.450	1.081.450

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.866.505	3.514.186
2.01	Passivo Circulante	584.863	398.765
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	182.644	121.614
2.01.01.01	Obrigações Sociais	27.098	30.186
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	155.546	91.428
2.01.02	Fornecedores	70.475	50.344
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	70.475	50.344
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	70.475	50.344
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.298	44.096
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.751	28.188
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	26.373	22.326
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a pagar	1.828	1.598
2.01.03.01.03	IOF	384	384
2.01.03.01.04	Parcelamento de Tributos	4.166	3.590
2.01.03.01.05	INSS	0	290
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12.547	15.908
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	12.547	15.908
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	223.609	28.464
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	223.609	28.464
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	223.609	28.464
2.01.05	Outras Obrigações	62.837	154.247
2.01.05.02	Outros	62.837	154.247
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	30	101.169
2.01.05.02.04	Diferencial de SWAP a pagar	15.629	0
2.01.05.02.05	Mensalidades Antecipadas	13.989	20.067
2.01.05.02.06	Preço de Aquisição a Pagar	17.643	20.486
2.01.05.02.07	Outros	15.546	12.525
2.02	Passivo Não Circulante	707.664	722.561
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	556.173	560.709
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	556.173	560.709
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	556.173	560.709
2.02.02	Outras Obrigações	70.452	73.590
2.02.02.02	Outros	70.452	73.590
2.02.02.02.03	Adiantamento de Convênio	4.811	6.254
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	12.727	15.763
2.02.02.02.05	Preço de Aquisição a pagar	38.969	39.213
2.02.02.02.06	Outros	13.945	12.360
2.02.03	Tributos Diferidos	38.042	46.348
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.042	46.348
2.02.04	Provisões	42.997	41.914
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.840	26.883
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	26.840	26.883
2.02.04.02	Outras Provisões	16.157	15.031
2.02.04.02.04	Provisão para demobilização de Ativos	16.157	15.031
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.573.978	2.392.860
2.03.01	Capital Social Realizado	1.037.660	1.026.246

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.064.512	1.053.098
2.03.01.02	Gastos com emissão de ações	-26.852	-26.852
2.03.02	Reservas de Capital	650.949	642.736
2.03.02.04	Opções Outorgadas	55.485	47.272
2.03.02.07	Ágio na Subscrição de ações	595.464	595.464
2.03.04	Reservas de Lucros	622.840	723.878
2.03.04.01	Reserva Legal	52.780	52.780
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	695.949	695.949
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-125.889	-24.851
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	262.529	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	774.340	1.496.659	589.127	1.127.332
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-450.011	-853.267	-348.747	-657.465
3.03	Resultado Bruto	324.329	643.392	240.380	469.867
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-196.320	-358.592	-155.935	-275.499
3.04.01	Despesas com Vendas	-94.650	-148.406	-80.745	-129.347
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-106.692	-216.861	-80.060	-154.240
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.022	6.675	4.870	8.088
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	128.009	284.800	84.445	194.368
3.06	Resultado Financeiro	-7.718	-20.269	4.839	30.200
3.06.01	Receitas Financeiras	56.693	82.523	22.234	62.769
3.06.02	Despesas Financeiras	-64.411	-102.792	-17.395	-32.569
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	120.291	264.531	89.284	224.568
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.657	-2.002	-3.304	-12.827
3.08.01	Corrente	1.252	-14.724	-6.143	-13.485
3.08.02	Diferido	10.405	12.722	2.839	658
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	131.948	262.529	85.980	211.741
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	131.948	262.529	85.980	211.741
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	131.948	262.529	85.980	211.741
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00042	0,00083	0,00028	0,00071
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00042	0,00083	0,00028	0,00071

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	131.948	262.529	85.980	211.741
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	131.948	262.529	85.980	211.741
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	131.948	262.529	85.980	211.741

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	75.674	127.839
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	421.070	332.416
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	264.531	224.568
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	76.758	40.818
6.01.01.03	Amortização dos Custos de Captação de Empréstimos	455	294
6.01.01.04	(Ganho) Perda na Baixa do Imobilizado e Intangível	-1.115	7
6.01.01.05	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosos	52.054	50.515
6.01.01.06	Opções Outorgadas - provisão stock options	10.138	4.002
6.01.01.07	Rendimentos sobre Aplicações Financeiras	-35.560	-11.773
6.01.01.08	Provisão Para Contingências	6.768	6.799
6.01.01.09	Apropriação de convênios	-1.443	-1.444
6.01.01.10	Atualização de Compromissos a Pagar	3.278	1.719
6.01.01.12	Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	38.511	15.284
6.01.01.13	Atualização da Provisão para Desmobilização	1.139	667
6.01.01.14	Variação Cambial s/ financiamento em moeda estrangeira	-10.064	0
6.01.01.15	Provisão para Incentivo de Longo Prazo (ILP)	1.859	1.212
6.01.01.16	Atualização de créditos tributários	-1.868	-252
6.01.01.17	Perda com Instrumento Derivativo - SWAP	15.629	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-345.396	-204.577
6.01.02.01	Titulos e valores mobiliários mantidos para negociação	224.873	-24.210
6.01.02.02	(Aumento) em Contas a Receber	-583.460	-139.626
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Outros Ativos	6.056	-41.892
6.01.02.04	(Aumento) Redução Adiantamentos a Funcionários/Terceiros	-3.180	-4.400
6.01.02.05	(Aumento) Redução de Despesas Antecipadas	19.030	28.285
6.01.02.06	(Aumento) de Impostos e Contribuições	-23.417	-32.293
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	20.131	-3.596
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Obrigações Tributárias	-6.899	-6.778
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Encargos Sociais	61.030	62.917
6.01.02.10	(Redução) em Mensalidades Recebidas Antecipadamente	-6.078	-4.631
6.01.02.11	Provisão com obrigações desmobilização de ativos	-13	-14
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Passivos	4.606	1.755
6.01.02.13	(Redução) em Parcelamentos de Tributos	-2.459	-551
6.01.02.14	(Aumento) Redução no Ativo Não Circulante	-2.665	1.381
6.01.02.15	(Aumento) em Depósitos Judiciais	3.009	-11.230
6.01.02.16	Juros pagos de Empréstimos	-35.586	-15.129
6.01.02.17	IRPJ e CSLL Pagos	-7.198	-259
6.01.02.19	Condenações Cíveis / Trabalhistas	-6.811	-9.078
6.01.02.20	(Redução) em Preço de Aquisição a Pagar	-6.365	-5.228
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-110.267	-68.582
6.02.01	Imobilizado	-76.692	-41.886
6.02.02	Intangível	-33.575	-26.696
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.747	-46.992
6.03.01	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-9.156	-6.353
6.03.02	Aquisições de ações em Tesouraria	-104.822	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2015 à 30/06/2015	01/01/2014 à 30/06/2014
6.03.03	Dividendos Pagos	-101.139	-58.005
6.03.04	Captação de Empréstimo e Financiamento	206.450	0
6.03.06	Aumento de Capital para exercício de opções de ações	11.414	17.366
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-31.846	12.265
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.011	7.132
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.165	19.397

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860	0	2.392.860
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860	0	2.392.860
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.414	-92.825	0	0	0	-81.411	0	-81.411
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.138	0	0	0	10.138	0	10.138
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-104.822	0	0	0	-104.822	0	-104.822
5.04.08	Exercício de Opções de Ações	11.414	0	0	0	0	11.414	0	11.414
5.04.09	Incentivo de Longo Prazo	0	1.859	0	0	0	1.859	0	1.859
5.04.10	Pagamento de ILP	0	-3.784	0	0	0	-3.784	0	-3.784
5.04.11	Redução de Ação em Tesouraria com Pagto por ILP	0	3.784	0	0	0	3.784	0	3.784
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	262.529	0	262.529	0	262.529
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	262.529	0	262.529	0	262.529
5.07	Saldos Finais	1.037.660	525.060	748.729	262.529	0	2.573.978	0	2.573.978

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	983.835	109.633	424.174	0	0	1.517.642	0	1.517.642
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	983.835	109.633	424.174	0	0	1.517.642	0	1.517.642
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.366	5.214	0	0	0	22.580	0	22.580
5.04.01	Aumentos de Capital	17.366	0	0	0	0	17.366	0	17.366
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.214	0	0	0	5.214	0	5.214
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	211.741	0	211.741	0	211.741
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	211.741	0	211.741	0	211.741
5.07	Saldos Finais	1.001.201	114.847	424.174	211.741	0	1.751.963	0	1.751.963

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	1.503.959	1.121.403
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.547.328	1.166.411
7.01.02	Outras Receitas	8.685	5.507
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-52.054	-50.515
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-279.123	-210.256
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-272.355	-203.457
7.02.04	Outros	-6.768	-6.799
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.224.836	911.147
7.04	Retenções	-76.758	-40.818
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-76.758	-40.818
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.148.078	870.329
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	89.567	70.605
7.06.02	Receitas Financeiras	82.523	62.769
7.06.03	Outros	7.044	7.836
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.237.645	940.934
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.237.645	940.934
7.08.01	Pessoal	579.341	471.093
7.08.01.01	Remuneração Direta	526.333	429.357
7.08.01.02	Benefícios	16.045	12.802
7.08.01.03	F.G.T.S.	36.963	28.934
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	191.748	146.554
7.08.02.01	Federais	124.185	97.379
7.08.02.02	Estaduais	7	1
7.08.02.03	Municipais	67.556	49.174
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	204.027	111.546
7.08.03.01	Juros	102.793	32.569
7.08.03.02	Aluguéis	101.234	78.977
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	262.529	211.741
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	262.529	211.741

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Estácio Participações S.A. (“Estácio” ou “Companhia”) apresenta o Comentário do Desempenho referente ao período de 01 de abril de 2015 a 30 de junho de 2015 ou segundo trimestre de 2015 (2T15).

Base de Alunos

A Estácio encerrou o segundo trimestre de 2015 com uma base total de 501,5 mil alunos (30,9% acima do registrado no 2T14), dos quais 349,3 mil matriculados nos cursos presenciais e 96,0 mil nos cursos de ensino a distância, além dos 56,2 mil alunos vindos das aquisições concluídas nos últimos 12 meses (UniSEB, IESAM, Literatus e CEUT).

Tabela 1 – Base de Alunos Total*

Em mil	2T14	2T15	Var.
Presencial	303,6	349,3	15,1%
Graduação	280,9	317,5	13,0%
Pós-graduação	22,7	31,8	40,1%
EAD	79,4	96,0	20,9%
Graduação	66,6	74,1	11,3%
Pós-graduação	12,8	21,9	71,1%
Base de Alunos same shops	383,0	445,3	16,3%
Aquisições nos últimos 12 meses	-	13,0	N.A.
UniSEB (graduação + pós graduação)	-	43,2	N.A.
Base de Alunos Total - Final	383,0	501,5	30,9%
Número de Campi	80	89	11,3%
Alunos Presenciais por Campus	3.795	4.071	7,3%
Número de Pólos	52	170	226,9%
Alunos EAD por Pólo	1.527	753	-50,7%
Alunos EAD por Pólo (ex-UniSEB)	1.527	1.846	20,9%

Nota: Aquisições dos últimos 12 meses referem-se aos alunos da IESAM (4,5 mil), Literatus (4,8 mil) e CEUT (3,7 mil). Soma-se a esse número os 43,2 mil alunos da UniSEB (graduação e pós-graduação), detalhados na seção dedicada à adquirida.

Ao final do 2T15, a **base de alunos de graduação presencial** totalizava 333,4 mil alunos, 18,7% acima do número registrado no 2T14. No conceito *same shops*, desconsiderando os alunos de graduação presencial das aquisições concluídas nos últimos 12 meses, a Estácio apresentou um crescimento orgânico de 13,0%, mais uma vez confirmando sua capacidade de crescimento, de forma consistente, ciclo após ciclo.

É importante destacar, o bom desempenho no controle da **taxa de evasão** nesse trimestre, que representou 7,5% da base, uma piora de apenas 0,3 p.p. em relação ao observado no 2T14, apesar das dificuldades decorrentes das mudanças no processo do FIES e da insegurança com relação ao cenário macroeconômico do país. Esse resultado já reflete o efeito das iniciativas para melhorar esse indicador, em particular, o **Projeto Retenção**, detalhado no release de resultados do 1T15. A Estácio continua com os esforços de combate à evasão e não-renovação e estas novas ferramentas de retenção poderão trazer mais resultados nos próximos trimestres, quando terá mais tempo e condições para evoluir fortemente na gestão desses indicadores, ao contrário desse primeiro semestre de 2015, quando a Companhia foi surpreendida pelas mudanças no FIES já com o semestre em andamento.

(*) Informações não revisadas pelos auditores

Comentário do Desempenho

Tabela 2 – Movimentação da Base de Alunos Presenciais (graduação)*

Em mil	2T14	2T15	Var.
Saldo Inicial de Alunos	302,8	359,3	18,6%
(+/-) Aquisições nos últimos 12 meses (até 1T)	-	(13,0)	N.A.
(-) UniSEB (graduação presencial)	-	(2,9)	N.A.
Base Renovável	302,8	343,4	13,4%
(-) Evasão	(21,9)	(25,9)	18,1%
Base de Alunos <i>same shops</i>	280,9	317,5	13,0%
(+) Aquisições nos últimos 12 meses (até 2T)	-	13,0	N.A.
(+) UniSEB (graduação presencial)	-	2,9	N.A.
Saldo Final de Alunos	280,9	333,4	18,7%

Ao final do 2T15, a **base de alunos de graduação EAD** aumentou 13,8% sobre o ano anterior, totalizando 106,1 mil alunos, dos quais 32,0 mil da UniSEB. Desconsiderando os números proforma da UniSEB no 2T14, a base de alunos de graduação EAD cresceu 59,3% em relação ao originalmente divulgado no 2T14.

Também é importante destacar o sucesso no controle da **taxa de evasão no segmento EAD**, que alcançou uma melhora de 2,2 p.p. em relação ao 2T14, atingindo 13,2% no 2T15, resultado do bom trabalho feito com ferramentas de gestão da evasão na modalidade online, que já vem dando frutos desde o ano passado, além do efeito natural de maturação da base de alunos.

Tabela 3 – Movimentação da Base de Alunos EAD (Estácio + UniSEB) (graduação)*

Em mil	2T14	2T15	Var.
Saldo Inicial de Alunos	100,2	115,1	14,9%
(-) Formandos	(0,8)	(0,7)	-12,5%
Base Renovável	99,4	114,4	15,1%
(+) Captação	9,2	6,8	-26,1%
(-) Não Renovados/evasão	(15,3)	(15,1)	-1,4%
Saldo Final de Alunos	93,3	106,1	13,8%

Nota: Da mesma forma que no 1T15, para melhor comparabilidade entre as bases de graduação a distância, uma vez que Estácio e UniSEB operam em várias localidades conjuntamente, a comparação em relação ao ano passado é apresentada já considerando números proforma da UniSEB.

Pronatec

Ao final do 2T15, a Estácio contava com 15,0 mil alunos matriculados nos cursos técnicos do Pronatec, modalidade Bolsa-Formação, todos matriculados em 2014, sendo 9,7 mil do 1º Edital e 5,2 mil do 2º Edital, que geraram uma receita líquida de R\$15,6 milhões no 2T15.

O Pronatec é uma oportunidade para melhorar a ocupação das unidades próprias da Estácio, em períodos de maior ociosidade, e para fortalecer a marca junto ao público do ensino médio interessado em seguir a carreira técnica. Além disso, os alunos do Pronatec poderão, posteriormente, se tornar alunos da própria Estácio, nos cursos regulares de graduação de nível superior.

Tabela 4 – Base de Alunos em Cursos Técnicos - Pronatec*

Em mil	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var.
Alunos Pronatec	15,2	12,6	19,6	17,5	15,0	-1,6%

(*) Informações não revisadas pelos auditores

Comentário do Desempenho

Receita Operacional

A **receita operacional líquida** totalizou R\$774,3 milhões no 2T15, um crescimento de 31,4% em relação ao 2T14, como resultado do crescimento da base de alunos e da integração das instituições adquiridas. No conceito *same shops*, desconsiderando as aquisições realizadas nos últimos 12 meses, a receita operacional líquida apresentou crescimento orgânico de 20,4% no 2T15, evidenciando a capacidade de crescimento da Estácio, tanto por via orgânica quanto por aquisições.

Tabela 5 – Composição da Receita Operacional

Em R\$ milhões	2T14	2T15	Variação	1S14	1S15	Variação
Receita Operacional Bruta	822,2	1.073,8	30,6%	1.615,9	2.175,5	34,6%
Mensalidades	805,6	1.037,6	28,8%	1.591,8	2.103,3	32,1%
Pronatec	9,8	18,4	87,8%	9,8	37,7	284,7%
Outras	6,8	17,8	161,8%	14,3	34,5	141,3%
Deduções da Receita Bruta	(233,1)	(299,5)	28,5%	(488,6)	(678,8)	38,9%
Descontos e Bolsas	(194,0)	(248,9)	28,3%	(417,8)	(583,0)	39,5%
Impostos	(25,1)	(31,9)	27,1%	(46,5)	(60,9)	31,0%
FGEDUC	(14,0)	(18,6)	32,9%	(24,3)	(34,9)	43,6%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	23,6%	23,2%	-0,4 p.p.	25,9%	26,8%	0,9 p.p.
Receita Operacional Líquida	589,1	774,3	31,4%	1.127,3	1.496,7	32,8%

No 2T15, considerando a operação da UniSEB, o **ticket médio presencial** cresceu 5,3%, um pouco abaixo da inflação acumulada no ano, basicamente em função do maior nível de bolsas e descontos utilizados na captação, devido às limitações ao FIES enfrentadas pelos alunos e candidatos, que acabaram impactando todo o semestre.

Tabela 6 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Presencial (Excluindo pós-graduação em parcerias)

Em mil	2T14	2T15	Var.
Base de Alunos de Graduação Presencial	280,9	333,4	18,7%
(+) Base de Alunos de Pós-Graduação Presencial	19,4	25,3	30,3%
(=) Base de Alunos Presencial Geradora de Receita	300,3	358,7	19,4%
Receita Bruta Presencial (R\$ milhões)	750,1	935,6	24,7%
Deduções Presencial (R\$ milhões)	(213,3)	(260,2)	22,0%
Receita Líquida Presencial (R\$ milhões)	536,8	675,4	25,8%
Ticket Médio Presencial (R\$)	595,9	627,7	5,3%

Nota: O cálculo do ticket médio presencial também não considera receitas e deduções da Academia do Concurso, do Pronatec e do Projeto Rio 2016.

O **ticket médio EAD**, desconsiderando a UniSEB (uma vez que a política de preços é diferente, em função dos repasses para os parceiros) e a pós-graduação em parcerias, ficou relativamente estável, apresentando redução de 0,4%, lembrando que o ticket EAD ainda é impactado pelo crescimento do “EAD Mais”.

Tabela 7 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – EAD (Excluindo UniSEB e pós-graduação em parcerias)

Em mil	2T14	2T15	Var.
Base de Alunos de Graduação EAD	66,6	74,1	11,3%
(+) Base de Alunos de Pós-Graduação EAD	7,5	10,1	34,4%
(=) Base de Alunos EAD Geradora de Receita	74,1	84,2	13,6%
Receita Bruta EAD (R\$ milhões)	60,1	74,3	23,6%
Deduções EAD (R\$ milhões)	(16,9)	(25,4)	50,5%
Receita Líquida EAD (R\$ milhões)	43,2	48,9	13,2%
Ticket Médio EAD (R\$)	194,4	193,6	-0,4%

Comentário do Desempenho

Custo dos Serviços Prestados

O **custo caixa como percentual da receita líquida** continuou a apresentar melhora oriunda dos esforços de gestão e da escalabilidade do negócio. No 2T15, essa linha apresentou melhora de 1,0 p.p. em relação ao 2T14, em função dos ganhos de:

- (i) 1,0 p.p. na linha de **peçoal e encargos**, refletindo os ganhos esperados na gestão do custo docente e o aumento gradual da participação do EAD na operação; e de
- (ii) 0,8 p.p em **material didático**.

As demais linhas permaneceram relativamente estáveis em relação ao 2T14, com uma piora de apenas 0,4 p.p. em:

- (i) **aluguéis**, cuja comparação com o 2T14 é prejudicada por uma reversão de provisão ocorrida no passado. Além disso, temos sete unidades a mais (expansão e aquisições) em relação ao 2T14, ainda com baixa maturação, que impactaram essa rubrica em R\$4,5 milhões. No acumulado do semestre, a rubrica ficou em 7,5%, apenas 0,1 p.p. acima do ano passado; e
- (ii) **serviços de terceiros e outros**, negativamente afetado pelo aumento do custo com energia elétrica, que teve um aumento de 40% no custo do fator.

Tabela 8 – Composição dos Custos dos Serviços Prestados

Em R\$ milhões	2T14	2T15	Variação	1S14	1S15	Variação
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(333,6)	(430,8)	29,1%	(629,4)	(813,1)	29,2%
Pessoal	(254,9)	(327,8)	28,6%	(486,9)	(623,3)	28,0%
Pessoal e encargos	(211,5)	(270,7)	28,0%	(402,9)	(515,0)	27,8%
INSS	(43,4)	(57,1)	31,6%	(84,1)	(108,4)	28,9%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(39,9)	(55,5)	39,1%	(83,1)	(112,9)	35,9%
Material didático	(21,4)	(21,8)	1,9%	(28,0)	(30,9)	10,4%
Serviços de terceiros e outros	(17,4)	(25,7)	47,7%	(31,4)	(46,0)	46,5%

Tabela 9 – Análise Vertical dos Custos dos Serviços Prestados

% em relação à receita operacional líquida	2T14	2T15	Variação	1S14	1S15	Variação
Custos Caixa dos Serviços Prestados	-56,7%	-55,7%	1,0 p.p.	-55,8%	-54,3%	1,5 p.p.
Pessoal	-43,3%	-42,3%	1,0 p.p.	-43,2%	-41,6%	1,6 p.p.
Pessoal e encargos	-35,9%	-34,9%	1,0 p.p.	-35,7%	-34,4%	1,3 p.p.
INSS	-7,4%	-7,4%	0,0 p.p.	-7,5%	-7,2%	0,3 p.p.
Aluguéis, condomínio e IPTU	-6,8%	-7,2%	-0,4 p.p.	-7,4%	-7,5%	-0,1 p.p.
Material didático	-3,6%	-2,8%	0,8 p.p.	-2,5%	-2,1%	0,4 p.p.
Serviços de terceiros e outros	-3,0%	-3,4%	-0,4 p.p.	-2,8%	-3,1%	-0,3 p.p.

Tabela 10 – Reconciliação do Custo

Em R\$ milhões	2T14	2T15	Variação	1S14	1S15	Variação
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(333,6)	(430,8)	29,1%	(629,4)	(813,1)	29,2%
(+) Depreciação e amortização	(15,2)	(19,3)	27,0%	(28,1)	(40,2)	43,1%
Custos dos Serviços Prestados	(348,7)	(450,0)	29,1%	(657,5)	(853,3)	29,8%

Comentário do Desempenho

Lucro Bruto

Tabela 11 – Demonstração do Lucro Bruto

Em R\$ milhões	2T14	2T15	Variação	1S14	1S15	Variação
Receita operacional líquida	589,1	774,3	31,4%	1.127,3	1.496,7	32,8%
Custos dos serviços prestados	(348,7)	(450,0)	29,1%	(657,5)	(853,3)	29,8%
Lucro Bruto	240,4	324,3	34,9%	469,9	643,4	36,9%
(-) Depreciação e amortização	15,2	19,3	27,0%	28,1	40,2	43,1%
Lucro Bruto Caixa	255,6	343,6	34,4%	498,0	683,6	37,3%
Margem Bruta Caixa	43,4%	44,3%	0,9 p.p.	44,2%	45,7%	1,5 p.p.

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas

No 2T15, a linha de **despesas comerciais** representou 12,2% da **receita operacional líquida**, mostrando um ganho de eficiência de 1,5 p.p. como resultado dos ganhos de 1,2 p.p. na linha de **PDD** e de 0,3 p.p. na linha de **publicidade**. Apesar do aumento da inadimplência orgânica, a Estácio melhorou suas práticas de recuperação de recebíveis já baixados da carteira, o que mais do que compensou o aumento da nova entrada da PDD.

As provisões para a inadimplência futura de alunos FIES já estão consolidadas na linha de **PDD**. Ao final do ano, a distribuição de alunos FIES era de 91% com FGEDUC e 9% com fiador. Mais detalhes sobre o provisionamento dos alunos que utilizam o financiamento podem ser encontrados no “Anexo I” deste release.

As **despesas gerais e administrativas**, por sua vez, representaram 10,7% da **receita líquida** nesse trimestre, uma melhora de 1,0 p.p. em relação ao 2T14, principalmente em função do ganho de 1,4 p.p. em **pessoal**.

A linha de **eventos institucionais** continuou sendo impactada em R\$8,5 milhões, relativos ao patrocínio para os Jogos Olímpicos Rio 2016. No entanto, há uma contrapartida na receita (na linha de **outras**), referente aos treinamentos oferecidos pela Estácio aos voluntários que participarão do evento. O efeito é nulo em termos de resultado operacional (EBITDA), afetando apenas a margem do período.

Excluindo o efeito da contabilização do patrocínio dos Jogos Olímpicos, as **despesas gerais e administrativas** teriam representado 9,7% da receita líquida no 2T15, um ganho de 2,0 p.p. em relação ao 2T14.

O aumento na linha de **depreciação e amortização** no 2T15 em relação ao 2T14 é explicado principalmente pelo acréscimo de R\$8,2 milhões em função da amortização do fundo de comércio, relativo à alocação do preço pago pelas aquisições concluídas em 2014, de acordo com o apresentado nos últimos dois trimestres.

Comentário do Desempenho

Tabela 12 – Composição das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

Em R\$ milhões	2T14	2T15	Variação	1S14	1S15	Variação
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas Caixa	(149,4)	(177,6)	18,9%	(262,4)	(321,5)	22,5%
Despesas Comerciais	(80,7)	(94,7)	17,3%	(129,3)	(148,4)	14,8%
PDD	(36,0)	(38,1)	5,8%	(52,4)	(53,6)	2,3%
Publicidade	(44,7)	(56,6)	26,6%	(76,9)	(94,8)	23,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(68,7)	(82,9)	20,7%	(133,1)	(173,1)	30,1%
Pessoal	(34,0)	(32,0)	-5,9%	(65,3)	(71,8)	10,0%
Pessoal e encargos	(29,6)	(27,6)	-6,8%	(57,0)	(62,5)	9,6%
INSS	(4,4)	(4,4)	0,0%	(8,3)	(9,3)	12,0%
Outros	(34,8)	(50,8)	46,0%	(67,8)	(101,3)	49,4%
Serviços de terceiros	(14,2)	(21,9)	54,2%	(29,4)	(40,6)	38,1%
Aluguéis de máquinas e arrendamento mercantil	(0,6)	0,4	-166,7%	(1,0)	0,9	-190,0%
Material de consumo	(0,6)	(0,9)	50,0%	(1,0)	(1,5)	50,0%
Manutenção e reparos	(6,6)	(8,6)	30,3%	(12,8)	(17,6)	37,5%
Provisão para contingências	2,2	0,5	-77,3%	2,3	-	N.A.
Convênios Educacionais	(2,2)	(2,1)	-4,5%	(4,1)	(3,6)	-12,2%
Viagens e Estadias	(2,4)	(2,8)	16,7%	(4,6)	(4,5)	-2,2%
Condenações Liquidadas	(5,4)	(3,4)	-37,0%	(9,1)	(6,8)	-25,3%
Eventos Institucionais	(0,8)	(8,7)	987,5%	(1,3)	(17,7)	1261,5%
Cópias e Encadernações	(0,7)	(1,3)	85,7%	(1,4)	(2,5)	78,6%
Seguros	(1,5)	(0,3)	-80,0%	(2,2)	(1,8)	-18,2%
Material de Limpeza	(0,7)	(0,9)	28,6%	(1,1)	(1,4)	27,3%
Condução e Transporte	(0,8)	(0,6)	-25,0%	(1,3)	(1,3)	0,0%
Aluguel de Veículo	(0,6)	(0,6)	0,0%	(1,2)	(1,2)	0,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4,9	5,0	2,0%	8,1	6,7	-17,3%
Outras	(4,8)	(4,6)	-4,2%	(7,8)	(8,5)	9,0%
Depreciação e amortização	(6,4)	(18,8)	193,8%	(13,0)	(37,0)	184,6%

Tabela 13 – Análise Vertical das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

%em relação à receita operacional líquida	2T14	2T15	Variação	1S14	1S15	Variação
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas Caixa	-25,4%	-22,9%	2,5 p.p.	-23,3%	-21,5%	1,8 p.p.
Despesas Comerciais	-13,7%	-12,2%	1,5 p.p.	-11,5%	-9,9%	1,6 p.p.
PDD	-6,1%	-4,9%	1,2 p.p.	-4,7%	-3,6%	1,1 p.p.
Publicidade	-7,6%	-7,3%	0,3 p.p.	-6,8%	-6,3%	0,5 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-11,7%	-10,7%	1,0 p.p.	-11,8%	-11,6%	0,2 p.p.
Pessoal	-5,8%	-4,2%	1,6 p.p.	-5,8%	-4,8%	1,0 p.p.
Pessoal e encargos	-5,0%	-3,6%	1,4 p.p.	-5,1%	-4,2%	0,9 p.p.
INSS	-0,8%	-0,6%	0,2 p.p.	-0,7%	-0,6%	0,1 p.p.
Outros	-5,9%	-6,6%	-0,7 p.p.	-6,0%	-6,8%	-0,8 p.p.
Serviços de terceiros	-2,4%	-2,8%	-0,4 p.p.	-2,6%	-2,7%	-0,1 p.p.
Aluguéis de máquinas e arrendamento mercantil	-0,1%	0,1%	0,2 p.p.	-0,1%	0,1%	0,2 p.p.
Material de consumo	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Provisão para contingências	0,4%	0,1%	-0,3 p.p.	0,2%	0,0%	-0,2 p.p.
Convênios Educacionais	-0,4%	-0,3%	0,1 p.p.	-0,4%	-0,2%	0,2 p.p.
Viagens e Estadias	-0,4%	-0,4%	0,0 p.p.	-0,4%	-0,3%	0,1 p.p.
Condenações Liquidadas	-0,9%	-0,4%	0,5 p.p.	-0,8%	-0,5%	0,3 p.p.
Eventos Institucionais	-0,1%	-1,1%	-1,0 p.p.	-0,1%	-1,2%	-1,1 p.p.
Cópias e Encadernações	-0,1%	-0,2%	-0,1 p.p.	-0,1%	-0,2%	-0,1 p.p.
Seguros	-0,3%	0,0%	0,3 p.p.	-0,2%	-0,1%	0,1 p.p.
Material de Limpeza	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Condução e Transporte	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Aluguel de Veículo	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,8%	0,6%	-0,2 p.p.	0,7%	0,4%	-0,3 p.p.
Outras	-0,8%	-0,6%	0,2 p.p.	-0,7%	-0,6%	0,1 p.p.
Depreciação e amortização	-1,1%	-2,4%	-1,3 p.p.	-1,2%	-2,5%	-1,3 p.p.

Comentário do Desempenho

EBITDA

No 2T15, nosso **EBITDA** alcançou R\$166,1 milhões, um aumento de 56,6%, para uma **margem EBITDA** de 21,4%, uma melhora de 3,4 p.p. em relação ao 2T14, em função principalmente dos ganhos de eficiência obtidos nas linhas de **pessoal** (tanto em custo quando em despesas gerais e administrativas) e em **despesas comerciais (PDD e publicidade)**. Mais um trimestre com expansão de margem consistente, evidenciando disciplina no controle de custos e despesas e mantendo o ritmo contínuo de ganho de eficiência operacional.

Tabela 14 – Demonstração do Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA)

Em R\$ milhões	2T14	2T15	Variação	1S14	1S15	Variação
Receita Operacional Líquida	589,1	774,3	31,4%	1.127,3	1.496,7	32,8%
(-) Custos Caixa dos Serviços Prestados	(333,6)	(430,8)	29,1%	(629,4)	(813,1)	29,2%
(-) Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas Caixa	(149,4)	(177,6)	18,9%	(262,4)	(321,5)	22,5%
EBITDA	106,0	166,1	56,6%	235,5	362,0	53,7%
Margem EBITDA	18,0%	21,4%	3,4 p.p.	20,9%	24,2%	3,3 p.p.

No conceito *same shops*, excluindo as aquisições realizadas nos últimos doze meses (UniSEB, IESAM, Literatus e CEUT), o EBITDA do 2T15 somou R\$142,3 milhões, para um crescimento orgânico de 34,2% e uma margem EBITDA de 20,1%, 2,1 p.p. acima do registrado no 2T14.

Tabela 15 – Demonstração do Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA) – Same shops

Em R\$ milhões	2T14	2T15 ex-aquisições	Variação	1S14	1S15 ex-aquisições	Variação
Receita Operacional Líquida	589,1	709,1	20,4%	1.127,3	1.367,7	21,3%
(-) Custos Caixa dos Serviços Prestados	(333,6)	(396,9)	19,0%	(629,4)	(750,2)	19,2%
(-) Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas Caixa	(149,4)	(169,9)	13,7%	(262,4)	(310,9)	18,5%
EBITDA	106,0	142,3	34,2%	235,5	306,6	30,2%
Margem EBITDA	18,0%	20,1%	2,1 p.p.	20,9%	22,4%	1,5 p.p.

Resultado Financeiro

Tabela 16 – Detalhamento do Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	2T14	2T15	Variação	1S14	1S15	Variação
Receitas Financeiras	22,3	56,7	154,3%	62,8	82,5	31,4%
Multas e juros recebidos por atraso	2,2	3,8	73,7%	7,0	8,9	26,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	19,8	19,4	-2,2%	38,6	36,1	-6,6%
Variação monetária ativa	-	4,9	N.A.	-	5,1	N.A.
Variação cambial ativa	-	18,7	N.A.	-	22,5	N.A.
Ganho com instrumento derivativo - swap	-	9,9	N.A.	-	9,9	N.A.
Outras	0,3	0,0	N.A.	17,2	0,0	N.A.
Despesas Financeiras	(17,4)	(64,4)	270,1%	(32,6)	(102,8)	215,3%
Despesas bancárias	(3,5)	(2,5)	-27,6%	(5,3)	(5,4)	2,2%
Juros e encargos financeiros	(8,5)	(23,1)	171,9%	(17,0)	(43,0)	153,1%
Descontos financeiros	(3,4)	(3,0)	-12,2%	(5,9)	(8,3)	40,3%
Variação monetária passiva	-	(3,1)	N.A.	-	(7,0)	N.A.
Perda com instrumento derivativo - swap	-	(25,6)	N.A.	-	(25,6)	N.A.
Variação cambial passiva	-	(6,3)	N.A.	-	(12,3)	N.A.
Outras	(2,0)	(0,8)	-60,8%	(2,5)	(1,2)	-53,2%
Resultado Financeiro	4,9	(7,7)	N.A.	30,2	(20,3)	N.A.

No 2T15, o **resultado financeiro** foi negativo em R\$7,7 milhões, uma piora de R\$12,6 milhões em relação ao 2T14. Essa variação resultado basicamente do aumento de R\$14,6 milhões na linha de **juros e encargos financeiros**, em função do maior nível de endividamento em comparação com o mesmo período do ano passado.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

Tabela 17 – Conciliação do EBITDA para o Lucro Líquido

Em R\$ milhões	2T14	2T15	Variação	1S14	1S15	Variação
EBITDA	106,0	166,1	56,6%	235,5	362,0	53,7%
Resultado Financeiro	4,8	(7,7)	N.A.	30,2	(20,3)	N.A.
Depreciação e amortização	(21,6)	(38,1)	76,4%	(41,1)	(77,2)	87,8%
Contribuição social	(0,9)	2,3	N.A.	(3,4)	(1,4)	-58,8%
Imposto de renda	(2,5)	9,4	N.A.	(9,5)	(0,6)	-93,7%
Lucro Líquido	86,0	131,9	53,4%	211,7	262,5	24,0%
Número de ações	297,4	316,4	6,4%	297,4	316,4	6,4%
Lucro por ação (R\$)	0,29	0,42	44,8%	0,71	0,83	16,9%

O **lucro líquido** totalizou R\$131,9 milhões no 2T15, 53,4% acima do registrado no 2T14. Nesse trimestre, tivemos um efeito positivo de cerca de R\$7 milhões nas linhas de **imposto de renda** e **contribuição social** referente a impostos diferidos, que compensaram o resultado financeiro negativo e o aumento na linha de amortização, conforme explicado anteriormente.

Nosso **lucro por ação** ficou em R\$0,42 no 2T15, 44,8% acima do mesmo período do ano passado.

Empresas Adquiridas

O resultado do trimestre das instituições adquiridas nos últimos doze meses (UniSEB, IESAM, Literatus e CEUT) é apresentado na tabela a seguir. As aquisições realizadas há mais de 12 meses já estão apresentadas nos números consolidados.

Tabela 18 – Principais Indicadores no 2T15 das Empresas Adquiridas

Em R\$ milhões	IESAM	Literatus	CEUT	UniSEB	Total
Receita Líquida	10,5	9,6	9,0	36,0	65,1
Lucro Bruto	3,8	3,0	2,3	20,2	29,3
Margem Bruta	36,2%	31,3%	25,6%	56,1%	45,0%
EBITDA	3,0	2,4	2,0	16,4	23,8
Margem EBITDA	28,6%	25,0%	22,2%	45,5%	36,5%
Lucro Líquido	2,3	1,6	1,8	13,9	19,6
Margem Líquida	21,9%	16,7%	20,0%	38,7%	30,2%

UniSEB

A **base de alunos total da UniSEB** alcançou 43,6 mil alunos, um crescimento de 15,7% em relação ao 2T14. A **base de graduação EAD** atingiu 32,0 mil alunos, um expressivo aumento de 20,0% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, influenciado pelo bom número de captação apresentado no 1T15 e pelo bom controle da evasão no 2T15. A **base de graduação presencial**, por sua vez, alcançou 2,9 mil alunos, um aumento de 41,5% na comparação com o 2T14. O crescimento significativo da base total em relação ao trimestre anterior, já denota o efeito das três bem sucedidas captações sucessivas realizadas após o *closing* da aquisição, o que reverteu a estabilidade na base de alunos que foi apresentada em 2014, em moldes similares ao ocorrido com a base de alunos presencial da Estácio em 2011.

Comentário do Desempenho

Tabela 19 – Base de Alunos da UniSEB*

Em mil	2T14	2T15	Var.
Graduação Presencial	2,0	2,9	41,5%
Graduação EAD	26,7	32,0	20,0%
Pós Graduação EAD	6,8	6,5	-4,7%
Pós Graduação FGV	1,9	1,8	-2,2%
Pronatec	0,3	0,4	23,8%
Base Total de Alunos da UniSEB	37,7	43,6	15,7%

No 2T15, a **receita operacional líquida** da UniSEB *standalone* alcançou R\$36,0 milhões para um **EBITDA** UniSEB de R\$16,4 milhões no trimestre, resultando em uma **margem EBITDA** de 45,5%, contribuindo para alavancar a margem operacional da Estácio com o aumento do EAD no *mix* da operação. Desde que foi consolidado nas operações da Estácio, o EBITDA acumulado da UniSEB totalizou R\$53,4 milhões, nos últimos doze meses, para uma margem de 45,0%. Nesse contexto, temos plena convicção de que na UniSEB ainda há muita alavancagem operacional, ganhos de eficiência e sinergias, a serem obtidas nos próximos anos, em função principalmente do aumento gradual da relação de alunos por polo e da maturação do modelo de gestão Estácio.

Tabela 20 – Demonstração de Resultados da UniSEB

Em R\$ milhões	3T14	4T14	1T15	2T15	12M
Receita Operacional Bruta	30,7	35,3	41,4	49,3	156,7
Deduções da Receita Bruta	(5,8)	(7,0)	(11,9)	(13,2)	(38,0)
Receita Operacional Líquida	24,9	28,3	29,5	36,0	118,7
Custo Caixa dos Serviços Prestados	(8,5)	(12,1)	(11,7)	(14,7)	(46,9)
Pessoal	(6,7)	(9,8)	(9,9)	(12,4)	(38,8)
Aluguéis, condomínio e IPTU	(1,0)	(1,0)	(1,1)	(1,0)	(4,1)
Material Didático	(0,4)	(0,7)	(0,3)	(0,4)	(1,9)
Serviços de terceiros e outros	(0,3)	(0,6)	(0,5)	(0,8)	(2,1)
Lucro Bruto Caixa	16,4	16,2	17,8	21,4	71,8
Margem Bruta	65,9%	57,2%	60,4%	59,3%	60,4%
Despesas Comerciais	(2,5)	1,4	(1,5)	(1,7)	(4,4)
PDD	(1,9)	1,6	(0,9)	(1,4)	(2,6)
Publicidade	(0,7)	(0,2)	(0,6)	(0,3)	(1,8)
Despesas Gerais e Administrativas	(5,6)	(1,4)	(3,5)	(3,3)	(13,9)
Pessoal	(2,6)	(0,0)	(0,5)	0,0	(3,1)
Outros	(3,0)	(1,4)	(3,1)	(3,3)	(10,8)
EBITDA	8,2	16,1	12,7	16,4	53,4
Margem EBITDA	33,1%	56,9%	43,2%	45,5%	45,0%
Resultado financeiro	(1,2)	(1,0)	(0,9)	(0,4)	(3,5)
Depreciação e amortização	(1,4)	(1,4)	(1,1)	(1,2)	(5,1)
Contribuição social	(0,3)	(0,6)	(0,3)	(0,2)	(1,5)
Imposto de renda	(1,0)	(1,8)	(0,8)	(0,6)	(4,2)
Lucro Líquido	4,4	11,2	9,6	13,9	39,2
Margem Líquida	17,5%	39,6%	32,7%	38,7%	33,0%

Na **graduação EAD**, é destaque a evolução, dentro do previsto, do projeto de migração dos cerca de 20 mil alunos de 77 polos que passarão a utilizar os sistemas Estácio já no início de 2016. Esta migração será um importante marco no processo de integração, pois encerrará o ciclo de migração dos alunos de EAD da UniSEB para os sistemas Estácio, iniciado no início do 2S14. Essa migração trará ganhos de sinergia na operação e viabilizará a desativação dos sistemas legados da graduação EAD da UniSEB.

(*) Informações não revisadas pelos auditores

Comentário do Desempenho

A Estácio também está atenta aos polos parceiros, com o objetivo de trazê-los para o sistema Estácio e ao mesmo tempo aumentar a rentabilidade das operações em parceria. Por isso, teve iniciativas como:

- Implantação do modelo de gestão Estácio nos polos parceiros, por meio da nomeação de coordenadores de polo;
- Definição de estratégias adicionais para rentabilizar os polos, como por exemplo o cross-selling de produtos, contribuindo para o fortalecimento da relação de parceria a longo prazo e também mantendo a proximidade com a Estácio durante o processo de credenciamento para aqueles que ainda aguardam a finalização do processo junto ao MEC.

As tabelas abaixo detalham a quantidade de polos credenciados e protocolados (aguardando o credenciamento pelo MEC), respectivamente.

Tabela 21 – Polos credenciados UniSEB*

Polos UniSEB	Quantidade
Credenciados em operação	118
Credenciados sem parceiro	19
Total de credenciados	137

Tabela 22 – Expansão de polos UniSEB*

Grupo	Pedido Inicial	Suspensos	Em andamento
Grupo 2 (ago/2013)	152	40	112
Grupo 3 (abr/2014)	25	7	18
Total	177	47	130

As ações de integração neste período tiveram foco na aproximação com funcionários, capacitando-os nas ferramentas e processos da Estácio, o que ajuda na gestão e na melhoria do clima organizacional, dado que esta força de trabalho está, agora, mais inserida na cultura e nos processos da Companhia. Neste sentido, também está sendo empreendida a reestruturação das áreas administrativas da UniSEB, visando um melhor arranjo das equipes que trará maior sinergia à operação.

Como próximas ações, na **graduação presencial**, destaca-se a oferta adicional de quatro cursos tecnológicos (Logística, Gestão de Recursos Humanos, Design de Interiores e Rede de Computadores) para a primeira captação efetiva de segundo semestre. Haverá também uma nova onda de adequação da identidade visual da unidade, agora mais voltada ao público interno, visando consolidar ainda mais a presença da Estácio em Ribeirão Preto.

(*) Informações não revisadas pelos auditores

Comentário do Desempenho

FIES

A **base de alunos FIES** alcançou 146,1 mil alunos ao final de junho, representando 43,8% da base de graduação presencial da Estácio, após o fim do processo de adesão ao FIES, que se encerrou em 30 de abril. É bom ressaltar que, após essa data, alguns alunos que tinham iniciado o processo conseguiram finalizar a contratação no SisFIES, de forma que o número de contratos aumentou em relação ao que havia sido divulgado anteriormente.

O excelente resultado da Estácio na captação de novos alunos, a despeito do menor número de novos contratos FIES no primeiro semestre de 2015, além das diversas travas introduzidas no SisFIES, corroborou a eficácia da estratégia de sempre buscar usar o FIES de forma a não utilizar o programa como uma ferramenta de captação. Assim, a Estácio está pronta para encarar a nova fase do FIES com uma estratégia semelhante à adotada desde o início do programa, o que requer pouca ou nenhuma adaptação.

No entanto, continuando com o esforço de atender às necessidades dos alunos, no âmbito do “Compromisso Estácio”, a Companhia trabalha fortemente para oferecer outras alternativas de financiamento aos alunos. Uma das ferramentas utilizadas com mais sucesso até o momento é o financiamento PraValer, em parceria com a Ideal Invest, que tem se mostrado uma alternativa interessante para os alunos. Até o final de junho, **cerca de 5 mil alunos tinham finalizado a contratação do PraValer**, sendo que a oferta do financiamento continuará no 2S15. Para 2016, a Estácio está estudando formas alternativas de financiamento, sobre as quais manterá o mercado informado.

Tabela 23 – Base de Alunos FIES*

Em mil	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var.
Alunos de Graduação Presencial	280,9	315,7	290,2	359,3	333,4	18,7%
Alunos FIES	110,4	121,2	122,7	132,6	146,1	32,3%
% de Alunos FIES	39,3%	38,4%	42,3%	36,9%	43,8%	4,5 p.p.

Na tabela 24, é apresentado o número de alunos que aderiram ao FIES nos últimos ciclos de captação, tanto em um primeiro momento, isto é, até o fim do período de matrículas, quanto até o fim do prazo para contratação do financiamento em cada semestre letivo, que neste semestre foi até dia 30 de abril. É possível notar que, nos últimos dois anos, apenas cerca de 25% a 30% da captação de graduação presencial aderiu ao FIES, o que já mostrava um controle na penetração do FIES no volume total de novas matrículas mesmo antes das restrições impostas em 2015. Neste ano, até o final de junho, 24,0 mil alunos conseguiram aderir ao FIES, sendo 22,1 mil calouros (19,9% da captação) e 1,9 mil veteranos.

Tabela 24 – Novos Contratos FIES (Calouros e Veteranos)*

Em mil	1S13	2S13	1S14	2S14	1S15
Captação Total	85,3	63,8	105,7	67,5	110,9
Calouros c/ FIES (até o fim do período de matrículas)	10,3	12,1	26,1	14,9	12,1
% da captação via FIES	12,1%	19,0%	24,7%	22,1%	10,9%
Calouros c/ FIES (até o fim do semestre)	20,4	15,4	34,9	18,9	22,1
% da captação via FIES	23,9%	24,1%	33,0%	28,0%	19,9%
Veteranos c/ FIES (novos contratos no semestre)	5,5	6,2	5,3	3,9	1,9
Total de novos contratos FIES no semestre	25,9	21,6	40,2	22,8	24,0

(*) Informações não revisadas pelos auditores

Comentário do Desempenho

Como é de conhecimento público, o MEC definiu novos processos, novas condições e também uma nova dimensão para os volumes de contratos do FIES. Foram confirmadas, para o 2S15, um total de 61,5 mil vagas para todo o país, das quais a Estácio obteve aprovação para cerca de 6 mil vagas. Os anúncios foram positivos, pois no ano em que o Governo enfrenta grandes restrições orçamentárias, em virtude de ajuste fiscal, a nova oferta de vagas e a manutenção do apoio ao FIES são ótimos indícios de que o suporte à Educação Superior vai continuar nos próximos anos, sobretudo no contexto das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), que virou lei em 2014. Além disso, mudanças anunciadas para o FIES do 2S15 visam tornar o programa mais sustentável a longo prazo, destinando os recursos atualmente disponíveis para as camadas da população que mais precisam de financiamento estudantil subsidiado, uma bandeira sempre defendida pela Estácio, junto ao MEC, ao mercado financeiro e à sociedade em geral.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

O número de **dias do contas a receber de alunos líquido** (mensalidades e acordos), incluindo recebíveis e receita líquida do FIES, atingiu 127 dias, ou seja, aumento de 51 dias em relação ao 2T14, impactado pelo novo calendário de repasse e recompra FIES vigente em 2015. Excluindo a receita líquida FIES e os recebíveis FIES do cálculo, o PMR ex-FIES ficou em 98 dias.

O aumento de 11 dias no prazo médio de recebimento ex-FIES é em parte explicado pela menor penetração de FIES na base de ingressantes e por um montante de 10 mil alunos, que perderam FIES após o 4T14, quando o FNDE passou a restringir aditamentos retroativos. Assim, esses alunos, após a renegociação dos seus débitos do segundo semestre de 2014, migraram para a base ex-FIES em 2015.1, contribuindo para o aumento do Contas a Receber em cerca de R\$26 milhões, o equivalente a 6 dias.

Tabela 25 – Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução do contas a receber (R\$ milhões)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Contas a Receber Bruto	520,9	641,5	573,2	833,9	1.087,6
FIES	128,6	222,2	149,7	325,9	552,5
Mensalidades de alunos	329,0	333,5	354,0	412,5	448,2
Cartões a receber	28,3	38,5	30,8	43,9	38,9
Acordos a receber	35,0	47,4	38,7	51,6	48,1
Créditos a identificar	(4,1)	(6,8)	(6,8)	1,5	(5,4)
Saldo PDD	(93,1)	(101,7)	(115,0)	(111,7)	(99,4)
Contas a Receber Líquido	423,7	533,0	451,4	723,6	982,8
Receita Líquida Anualizada (Últimos 12 meses)	2.001,5	2.315,5	2.518,5	2.724,8	2.789,5
Dias do Contas a Receber Líquido	76	83	65	96	127
Receita Líquida Ex- FIES (Últimos 12 meses)	1.216,4	1.410,5	1.472,7	1.601,0	1.585,5
Dias do Contas a Receber Líquido Ex- FIES e Receita FIES	87	79	74	89	98

Nota: A Receita Líquida acumulada para os últimos 12 meses está anualizada para as aquisições realizadas no período desde o 3T14.

Tabela 26 – Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento do FIES

Prazo médio de recebimento - FIES	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Contas a Receber FIES	128,6	222,2	149,7	325,9	552,5
Contas a Compensar FIES	82,4	50,0	81,7	87,2	74,4
Receita FIES (Últ. 12 meses)	853,9	983,0	1.133,4	1.219,4	1.306,5
Dedução FGEDUC (Últ. 12 meses)	(44,1)	(49,2)	(54,0)	(60,0)	(64,6)
Impostos (Últ. 12 meses)	(24,7)	(28,8)	(33,6)	(35,6)	(37,9)
Receita Líquida FIES (Últ. 12 meses)	785,1	905,0	1.045,8	1.123,8	1.204,0
Dias do Contas a Receber FIES	97	108	80	132	187

No 2T15, o **contas a receber FIES** atingiu R\$552,5 milhões, um aumento de R\$226,6 milhões em relação ao 1T15, em função do novo cronograma de repasse e recompra do FIES anunciado em dezembro. Além disso, o atraso acentuado no processo de aditamento de contratos no 1S15 contribuiu substancialmente para o acúmulo de recebíveis FIES, devido ao

Comentário do Desempenho

menor volume de repasse de certificados. Por outro lado, há perspectivas de melhora nesse indicador, após o recebimento, no 3T15, dos certificados das competências de abril e maio (de acordo com o calendário proposto pelo MEC) e após a regularização dos aditamentos, que levaram mais tempo para serem concluídos.

Consequentemente, do total da receita FIES de R\$688 milhões no 1S15, a Estácio recebeu repasses no valor de cerca de R\$130 milhões referentes às competências de janeiro, fevereiro e março. Tal defasagem no valor dos repasses é explicada pelo atraso no processo de aditamento que começou efetivamente apenas em março de 2015, após a reabertura do SisFIES pelo FNDE. Sendo assim, a maior parte dos aditamentos e adesões aconteceram após as datas programadas para os repasses das três primeiras competências do ano.

Vale ressaltar que esta diferença de cerca de R\$558 milhões, bem como o saldo no contas a compensar (referentes aos certificados já emitidos) no montante de R\$74,4 milhões, entrarão no caixa da Companhia ao longo do 2S15, conforme previsto no cronograma anunciado pelo MEC em dezembro de 2014, após a publicação da Portaria Normativa nº 23.

O **prazo médio de recebimento do FIES** ficou em 187 dias no 2T15, um aumento de 90 dias em relação ao 2T14, pelas razões detalhadas nos parágrafos anteriores.

Tabela 27 – Movimentação do Contas a Receber FIES*

Contas a Receber FIES (R\$ milhões)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Saldo Inicial	147,2	128,6	222,2	149,7	325,9
(+) Receita FIES	289,6	296,3	321,8	311,7	376,7
(-) Repasse	293,8	190,6	378,3	121,1	128,9
(-) Dedução/Provisão FIES	14,5	14,8	16,0	16,6	19,0
(+) Adquiridas	-	2,6	-	2,2	-2,2
Saldo Final	128,6	222,2	149,7	325,9	552,5

Tabela 28 – Movimentação do Contas a Compensar FIES*

Contas a Compensar FIES (R\$ milhões)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Saldo Inicial	63,6	82,4	50,0	81,7	87,2
(+) Repasse	293,8	190,6	378,3	121,1	128,9
(-) Pagamento de impostos	70,8	70,2	78,9	24,3	79,2
(-) Recompra em leilão	204,3	152,8	265,9	91,3	63,5
(+) Adquiridas	-	-	-1,8	-	-
(+) Atualização monetária	-	-	-	-	0,9
Saldo Final	82,4	50,0	81,7	87,2	74,4

Tabela 29 – Aging do Contas a Receber Bruto Total

Composição por Idade (R\$ milhões)	2T14	%	2T15	%
FIES	128,6	25%	552,5	39%
A vencer	101,2	19%	126,8	16%
Vencidas até 30 dias	47,1	9%	72,0	15%
Vencidas de 31 a 60 dias	42,6	8%	65,7	5%
Vencidas de 61 a 90 dias	46,1	9%	64,0	3%
Vencidas de 91 a 179 dias	62,2	12%	107,3	9%
Vencidas há mais de 180 dias	93,1	18%	99,4	13%
TOTAL	520,9	100%	1.087,6	100%

(*) Informações não revisadas pelos auditores

Comentário do Desempenho

Tabela 30 – Aging dos Acordos a Receber

Composição dos Acordos por Idade (R\$ milhões)	2T14	%	2T15	%
A vencer	15,7	45%	23,1	48%
Vencidas até 30 dias	3,5	10%	3,1	7%
Vencidas de 31 a 60 dias	2,9	8%	2,4	5%
Vencidas de 61 a 90 dias	2,9	8%	2,5	5%
Vencidas de 91 a 179 dias	5,3	15%	7,3	15%
Vencidas há mais de 180 dias	4,8	14%	9,7	20%
TOTAL	35,0	100%	48,1	100%
% sobre o Contas a Receber Bruto	7%		4%	

* Não considera acordos com cartões de crédito

Mesmo com o cenário mais adverso, a política de recebíveis foi mantida e a Estácio continua com uma carteira saudável, apresentando baixo percentual de acordos em relação à carteira total: apenas 4% do total de recebíveis são oriundos de renegociações com alunos, uma redução de 3,0 p.p em relação ao 2T14.

Em paralelo ao reforço no processo de retenção do primeiro semestre, a recuperação de recebíveis já baixados na carteira da Estácio foi muito aprimorado, o que resultou não só na boa performance da PDD do 1S15, como também compensou a menor arrecadação orgânica dos alunos ativos. Em adicional, neste trimestre a Estácio vendeu a carteira de recebíveis de alunos formados em anos anteriores, o que beneficiou a PDD do 2T15 em R\$2,6 milhões.

Lembrando mais uma vez que a Estácio provisiona 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias, complementados pelo provisionamento do FIES. As tabelas 31 e 32 demonstram como a PDD é constituída e reconcilia os saldos de balanço com os valores que transitaram em resultado.

Tabela 31 – Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE

Em R\$ milhões	31/12/2014	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Recuperação da Inadimplência	Efeito líquido da provisão	Baixa	30/06/2015
TOTAL	115,0	113,6	(59,8)	53,8	(69,4)	99,4

Tabela 32 – Reconciliação dos Saldos da Provisão para Devedores Duvidosos no Balanço

	30/06/2015	30/06/2014
Complemento da provisão	53,8	50,5
Venda de carteira de alunos formados	(2,6)	-
Outros	0,9	-
Total	52,1	50,5

Nota: Para o 1S15, a diferença de R\$1,5 milhão para a PDD acumulada apresentada na tabela 12 refere-se à provisão para o Risco FIES, que está incluída naquela linha.

Comentário do Desempenho

Investimento (CAPEX e Aquisições)

Tabela 33 – Detalhamento dos Investimentos

Em R\$ milhões	2T14	2T15	Variação	1S14	1S15	Variação
CAPEX Total ¹	31,6	51,1	61,7%	68,0	111,9	64,6%
Manutenção	21,8	24,0	10,1%	44,1	56,9	29,0%
Discrecionário e Expansão	9,8	27,1	176,5%	23,9	55,0	130,1%
Modelo de Ensino	1,5	2,5	66,7%	3,3	5,0	51,5%
Nova Arquitetura de TI	3,1	2,6	-16,1%	5,0	5,2	4,0%
Projetos de Integração	0,3	3,5	N.A.	0,4	6,4	N.A.
Projeto Tablet	1,6	1,6	0,0%	7,0	2,0	-71,4%
Expansão	3,3	16,9	412,1%	8,2	36,4	343,9%
Aquisições	-	-	N.A.	0,8	-	N.A.

¹Excluindo ágio e investimentos em aquisições.

No 2T15, o **CAPEX total (ex-aquisições)** totalizou R\$51,1 milhões, 61,7% acima do apresentado no 2T14, basicamente em função do aumento dos investimentos relacionados à melhoria da infraestrutura das adquiridas e aos projetos de expansão.

O **CAPEX de manutenção** totalizou R\$24,0 milhões no ano, 10,1% acima em relação ao 2T14, alocados principalmente em atualização de sistemas, equipamentos, bibliotecas e laboratórios das unidades. Foram investidos também cerca de R\$2,5 milhões no projeto do **Modelo de Ensino** (construção de conteúdo e desenvolvimento e produção EAD); R\$1,6 milhão no **Projeto Tablet**; R\$2,6 milhões na aquisição de hardware e no desenvolvimento do projeto de revisão da **arquitetura de T.I.**, que visa substituir os sistemas acadêmicos legados e também adequar o hardware para o crescimento da Companhia; e R\$3,5 milhões em **Projetos de Integração**, cujo aumento é diretamente relacionado à melhoria da infraestrutura das quatro aquisições de 2014, seguindo mesmo ritmo apresentado no 1T14.

Os **investimentos em projetos de expansão, revitalizações e melhorias de unidades** totalizaram R\$16,9 milhões no 2T15 e referem-se a investimentos realizados em novas unidades, expansões em unidades já existentes e novas salas para acomodar o crescimento contínuo da base de alunos. Entre os principais investimentos, destacam-se as expansões em São Paulo (novo campus Conceição) e Fortaleza (novo campus Marista).

Vale destacar que vários dos projetos e investimentos mencionados, já estavam em desenvolvimento quando as alterações nas regras do FIES aconteceram, impactando fortemente o Caixa da Companhia. Dessa forma, o plano de CAPEX da Estácio foi revisto para o ano, e nesse momento o fluxo de investimentos já se encontra ajustado para a nova realidade, que leva em conta os impactos do FIES no Caixa da Companhia, mas não deixa de observar os investimentos necessários para a execução da sua visão de longo prazo. Assim, o CAPEX total no semestre representou 7,5% da receita líquida acumulada, em linha com o que tem sido realizado nos últimos anos.

Comentário do Desempenho

Capitalização e Caixa

Tabela 34 – Capitalização e Caixa

Em R\$ milhões	30/06/2014	31/03/2015	30/06/2015
Patrimônio líquido	1.752,0	2.425,0	2.574,0
Caixa e disponibilidades	787,4	721,1	493,9
Endividamento bruto	(312,8)	(884,6)	(853,3)
Empréstimos bancários	(269,0)	(805,5)	(779,8)
Curto prazo	(16,2)	(243,4)	(223,6)
Longo prazo	(252,8)	(562,2)	(556,2)
Compromissos a pagar (aquisições)	(36,0)	(60,9)	(56,6)
Parcelamento de tributos	(7,9)	(18,2)	(16,9)
Caixa / Dívida líquida	474,6	(163,5)	(359,4)

No fim de junho, a posição de **caixa e disponibilidades** totalizava R\$493,9 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha. O **endividamento** bancário de R\$779,8 milhões corresponde basicamente às emissões de debêntures da Companhia (1ª série de R\$200 milhões e 2ª série de R\$300 milhões), às linhas de financiamento junto ao IFC (primeiro empréstimo de R\$48,5 milhões e segundo financiamento no montante de cerca de R\$20 milhões), ao empréstimo em moeda estrangeira contratado junto ao Itaú em março deste ano (no montante de R\$200 milhões) e à capitalização das despesas de *leasing* com equipamentos em cumprimento à Lei 11.638. Além disso, os compromissos a pagar referentes às aquisições realizadas (no montante de R\$56,6 milhões), somados ao saldo a pagar de tributos parcelados, determinam o **endividamento bruto** da Estácio, que totalizou R\$853,3 milhões no encerramento do 2T15. Dessa forma, a **dívida líquida** da Companhia atingiu R\$359,4 milhões ao final do 2T15.

Fluxo de Caixa

Tabela 35 – Fluxo de Caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa (em R\$ milhões)	2T14	2T15	1S14	1S15
Lucro antes dos impostos e após o resultado das operações descontinuadas	89,3	120,3	224,6	264,5
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:	61,5	71,1	107,9	156,5
Resultado após conciliação das disponibilidades geradas	150,8	191,4	332,4	421,1
Variações nos ativos e passivos:	(45,0)	(272,7)	(168,6)	(534,7)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	105,8	(81,4)	163,8	(113,6)
CAPEX (ex-aquisições)	(31,6)	(51,1)	(68,0)	(111,9)
Fluxo de caixa operacional (FCO):	74,2	(132,5)	95,8	(225,5)
Outras atividades de investimentos:	0,6	0,6	(0,5)	1,6
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de investimentos	74,7	(131,8)	95,2	(223,9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:	(45,4)	(95,4)	(47,0)	2,7
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos	29,3	(227,2)	48,2	(221,2)
Caixa no início do exercício	758,1	721,1	739,2	715,1
Aumento nas disponibilidades	29,3	(227,2)	48,2	(221,2)
Caixa no final do exercício	787,4	493,9	787,4	493,9

Comentário do Desempenho

Tivemos um **fluxo de caixa operacional (FCO)** negativo em R\$132,5 milhões no 2T15 e em R\$225,5 milhões no 1S15, impactados especialmente pela variação negativa no capital de giro em função dos efeitos do novo ciclo de pagamento das mensalidades dos alunos FIES decorrentes da Portaria Normativa nº 23, anunciada em dezembro de 2014 pelo MEC.

É importante relembrar que, além do novo cronograma de recebimento, que impacta a geração de caixa em 2015, o fato do SisFIES estar fora de operação durante um período importante do semestre, atrasou o processo de aditamento dos alunos, prejudicando os repasses previstos para o início do ano (visto que muitos alunos só conseguiram aditar seus contratos ao final do semestre e não foram incluídos nos repasses dos primeiros meses de 2015). Vale a pena reforçar que dos R\$688 milhões de receita líquida FIES referentes ao 2015, a Estácio recebeu apenas R\$130 milhões em repasses, uma diferença de cerca de R\$558 milhões, que afetou substancialmente a geração de caixa no semestre. Por outro lado, esse montante deverá ser repassado no segundo semestre, fazendo com que o fluxo de caixa torne-se positivo no restante do ano.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Estácio Participações S.A. ("Estácio" ou "Companhia") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") têm como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede localizada na Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 199, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e atualmente listada no Novo Mercado.

O Grupo possui dezenove empresas, incluindo a Estácio Participações, sendo dezesseis mantenedoras de instituição de ensino superior, constituídas sob a forma de sociedades empresárias de responsabilidade limitada, e reúne uma Universidade, sete Centros Universitários e trinta e seis faculdades, distribuídas em vinte e dois estados do país e no Distrito Federal.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 05 de agosto de 2015, autorizou a divulgação destas informações contábeis intermediárias.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Demonstrações financeiras intermediárias

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas em conformidade com as normas da Comissão e Valores Mobiliários, com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com as normas internacionais IAS 34 emitida pelo *IASB – International Accounting Standards Board*.

2.2 Políticas contábeis

Nas informações trimestrais, as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Por isso, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2014.

Para melhor comparabilidade das informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2014, a Companhia efetuou a reclassificação na demonstração do fluxo de caixa dos valores referentes às investimentos em empresas controladas para adiantamento para futuro aumento de capital, não alterando o resultado da atividade de investimento, dividendos recebidos foi reclassificado da atividade de investimentos para operacionais, mutuo com controladas foi reclassificado da atividade de investimentos para financiamentos e Compromissos a pagar (Preço de aquisição a pagar) foi reclassificado da atividade de investimento para operacionais.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Notas explicativas não apresentadas

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em conformidade com o CPC 21 (R1), com o IAS 34 e com as normas expedidas pela CVM. Baseados nessa faculdade e na avaliação da administração sobre os impactos relevantes das informações a serem divulgadas, as notas explicativas descritas abaixo não estão sendo apresentadas. As demais estão sendo apresentadas de forma a permitir o perfeito entendimento dessas informações trimestrais se lidas em conjunto com as notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas explicativas não apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis;
- Estimativas e julgamentos contábeis críticos;
- Premissas para cálculo de valor justo de plano de opções de compra de ações e impairment de ativos não financeiros já divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.
- Cobertura de seguros;
- Outras informações

3 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa e bancos	152	249	16.165	48.011
Caixa e equivalentes de caixa	152	249	16.165	48.011
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	34.896	21.786	124.548	52.997
Fundos de Investimento	132.663	210.776	165.947	232.930
Operações Compromissadas	99.619	208.433	187.262	381.143
Títulos e valores mobiliários	267.178	440.995	477.757	667.070

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB são remunerados pelo CDI com taxa média de 101,3% do CDI em 30 de junho de 2015 (100,9% em 31 de dezembro de 2014).

As Operações Compromissadas, lastreadas por debêntures de emissores de primeira linha, estão registradas ao seu valor justo, remuneradas 101,4% do CDI em 30 de junho de 2015 (102,1% do CDI em 31 de dezembro de 2014).

Os valores justos de títulos negociados no mercado são baseados em fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa baseada na taxa de juros do mercado e no prêmio de risco específico para esses títulos e valores mobiliários (2015 - 13,64%; 2014 - 11,57%). Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou impaired.

A aplicação em fundo de investimento é lastreada por alocações financeiras em cotas de fundos de crédito privado, CDBs e operações compromissadas de bancos e emissores de primeira linha.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a totalidade dos títulos e valores mobiliários da Companhia classificam-se como "Títulos para negociação".

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Contas a receber

	Consolidado 30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Mensalidades de alunos	431.296	326.965
FIES (a)	552.468	149.730
Convênios e Permutas	16.861	26.985
Cartões a receber (b)	38.948	30.824
Acordos a receber	48.069	38.715
	<u>1.087.642</u>	<u>573.219</u>
Valores a identificar	(5.447)	(6.807)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (c)	<u>(99.375)</u>	<u>(114.998)</u>
	<u>982.820</u>	<u>451.414</u>

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	30 de junho de 2015	%	Consolidado 31 de dezembro de 2014	%
FIES	552.468	51	149.730	26
A vencer	126.815	12	79.697	14
Vencidas até 30 dias	72.032	6	51.587	9
Vencidas de 31 a 60 dias	65.664	6	55.780	10
Vencidas de 61 a 90 dias	64.021	6	45.704	8
Vencidas de 91 a 179 dias	107.267	10	75.723	13
Vencidas a mais de 180 dias	<u>99.375</u>	<u>9</u>	<u>114.998</u>	<u>20</u>
	<u>1.087.642</u>	<u>100</u>	<u>573.219</u>	<u>100</u>

A composição por idade dos acordos a receber é apresentada a seguir:

	30 de junho de 2015	%	Consolidado 31 de dezembro de 2014	%
A vencer	23.054	48	15.030	39
Vencidas até 30 dias	3.142	7	4.231	11
Vencidas de 31 a 60 dias	2.415	5	2.759	7
Vencidas de 61 a 90 dias	2.504	5	2.280	6
Vencidas de 91 a 179 dias	7.250	15	5.877	15
Vencidas a mais de 180 dias	<u>9.704</u>	<u>20</u>	<u>8.538</u>	<u>22</u>
	<u>48.069</u>	<u>100</u>	<u>38.715</u>	<u>100</u>

- (a) As contas a receber FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros repassados quatro vezes ao ano pela CEF e Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias e impostos federais, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional. O saldo deste contas a receber apresentou crescimento de 369% em 30 de junho de 2015 quando comparado a 31 de dezembro de 2014, explicado pelo aumento da base de alunos FIES e pela postergação dos repasses pelo governo federal a partir do fim de 2014.

Em 30 de junho de 2015, a provisão para o risco de crédito de FIES representa o montante de R\$ 13.945 (R\$ 12.360 em 31 de dezembro de 2014) registrado no passivo exigível a longo prazo na rubrica "Outros" e foi apurado conforme as premissas descritas abaixo:

- Para alunos FIES com fiador foi constituída provisão para o percentual de 2,25% do faturamento com essa característica, considerando as premissas de 15% de risco de crédito sobre 15% de inadimplência.
- Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada a partir de abril de 2012, foi constituída provisão para os 10% dos créditos de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 90% restantes) sobre os 15% de risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,225%.
- Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada até março de 2012, foi constituída provisão para os 20% de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 80% restantes) sobre os 15% de risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,450%.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Parte substancial dos saldos de cartões a receber é decorrente de negociação de mensalidades em atraso.

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), no consolidado, segue demonstrada abaixo:

Descrição	31 de dezembro de 2014	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Recuperação da inadimplência	Efeito líquido da provisão	Baixa	30 de junho de 2015
Mensalidades e taxas	114.998	113.565	(59.808)	53.757	(69.380)	99.375
	<u>114.998</u>	<u>113.565</u>	<u>(59.808)</u>	<u>53.757</u>	<u>(69.380)</u>	<u>99.375</u>

No período findo em 30 de junho de 2015 e 2014 a despesa com provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 24), reconhecida demonstração do resultado na rubrica de despesas comerciais, estava representada da seguinte forma (consolidado):

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Complemento da provisão (i)	53.757	50.515
Venda da carteira de clientes	(2.565)	
Outros	862	
	<u>52.054</u>	<u>50.515</u>

- (i) A fim de facilitar a compreensão e permitir a reconciliação direta da provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do período, a Companhia entende que tal movimentação deve considerar como complemento o montante consolidado que resta sem recebimento após 180 dias da data do respectivo vencimento e como recuperação, o montante consolidado recebido/renegociado dos boletos que até o mês anterior não haviam sido liquidados.

5 Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes, nos termos do item 23 do Pronunciamento Técnico CPC 05 e estão descritas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo circulante				
Conta corrente				
SESES	1.605	1.367		
Nova Academia do Concurso	1	1		
FAL	2	2		
FATERN	3	3		
IREP	163	160		
Atual	4	4		
SEAMA	4	4		
Editora	6	6		
FARGS	2	2		
São Luís	3	3		
FACITEC	3	3		
Sociedades controladas	<u>1.796</u>	<u>1.555</u>		
Pessoas ligadas	<u>1.796</u>	<u>1.555</u>		
Fundo de investimento (i)			<u>7.046</u>	<u>10.542</u>
			<u>7.046</u>	<u>10.542</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Passivo circulante				
Conta corrente				
SESES	4.202	4.131		
IREP	65	65		
Atual	3	3		
Nova Academia	3	3		
FAL	1	1		
Uniseb	45			
Fatern	2	2		
Seama	4	4		
	<u>4.325</u>	<u>4.209</u>		

Composição resultado

	Controladora	
	2015	2014
Resultado em operações de mútuo		
Juros pagos		1
Resultado líquido em 30 de junho		<u>1</u>

- (i) Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui R\$ 7.046 aplicados no fundo BRZ Renda Fixa Fundo de Investimento CP, cujas cotas foram adquiridas pelo Fundo Exclusivo de Investimento Estapart do Banco BTG Pactual. A GP Investimentos, acionista da Companhia até 20/09/2013, possui participação de 83% no capital social da BRZ Investimentos, gestora do Fundo BRZ e o Conselheiro de Administração Sr. Eduardo Alcalay tem relação com a GP Investimentos, na qualidade de Sócio Diretor e/ou Associado.

6 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Seguros	33	98	911	1.305
IPTU a apropriar			4.499	39
Material didático (i)			21.190	17.605
Antecipação de férias e encargos (ii)			14.824	41.424
Taxa de Credenciamento - MEC			3.444	3.896
Serviços profissionais		253		253
Patrocínio (Olimpiadas 2016)			2.933	4.286
Cooperação técnico pedagógica Santa Casa			5.902	4.000
Outras despesas antecipadas			<u>2.637</u>	<u>2.155</u>
Total	<u>33</u>	<u>351</u>	<u>56.340</u>	<u>74.963</u>
Ativo circulante	33	351	47.128	66.158
Ativo não circulante			<u>9.212</u>	<u>8.805</u>
	<u>33</u>	<u>351</u>	<u>56.340</u>	<u>74.963</u>

- (i) Refere-se aos custos incorridos com direito autoral, gráfica e postagem para produção de material didático a ser utilizado, no período subsequente. São contabilizados como despesa antecipadas e apropriados ao longo do período de utilização, após sua efetiva entrega.
- (ii) Refere-se a antecipação de férias feitas a colaboradores sem período aquisitivo nos períodos de férias coletivas. As antecipações são feitas nos meses de janeiro, julho e dezembro e as apropriações feitas mensalmente, gerando uma queda sazonal representativa no período findo em 30 de junho de 2015.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
IRPJ/IRRF	19.417	14.451	47.412	29.769
CSLL	1.458	1.458	8.023	4.778
PIS (i)	6	6	34.146	29.143
COFINS	25	25	1.323	1.425
ISS	77	77	22.352	22.471
INSS			7.419	7.658
FGTS			454	454
IOF	106	106	115	115
OUTROS				148
	<u>21.089</u>	<u>16.123</u>	<u>121.244</u>	<u>95.961</u>
Ativo circulante	17.429	12.463	96.049	70.624
Ativo não circulante	<u>3.660</u>	<u>3.660</u>	<u>25.195</u>	<u>25.337</u>
	<u>21.089</u>	<u>16.123</u>	<u>121.244</u>	<u>95.961</u>

(i) Refere-se, principalmente, ao reconhecimento de crédito de PIS referente a Ação Declaratória e de Repetição de Indébito distribuída pela SESES, em face da União Federal, referente aos anos de 1995 a 2005, representando o valor total e atualizado monetariamente pela Selic de R\$ 33.793.

8 Investimentos em controladas

	Controladora	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES")	1.136.693	878.511
Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")	926.120	748.571
Nova Academia do Concurso - Cursos Preparatórios Ltda. ("NACP")	17.517	17.317
Estácio Editora ("EDITORA")	(30)	(30)
União dos Cursos Superiores SEB Ltda. ("UNISEB")	<u>59.829</u>	<u>34.742</u>
	<u>2.140.129</u>	<u>1.679.111</u>

As informações das controladas estão representadas a seguir:

30 de junho de 2015								
Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio	IR diferido s/ágio de incorporação reversa	Resultado da equivalência patrimonial
Seses	100%	461.077	1.371.715	307.022	1.064.693	72.000		104.185
Irep	100%	319.559	1.267.791	460.058	807.733	55.945	62.442	167.569
Nova Academia de Concurso	100%	9.855	6.062	2.863	3.199	300	14.018	(250)
Estácio Editora e Distribuidora Ltda.	100%	250	31	66	(35)		5	
Uniseb Operacional	100%	<u>22.337</u>	<u>81.698</u>	<u>21.139</u>	<u>60.559</u>	<u>1.500</u>	<u>(2.230)</u>	<u>23.587</u>
Total - 30 de junho de 2015		<u>2.727.297</u>	<u>791.148</u>	<u>1.936.149</u>	<u>129.745</u>	<u>76.465</u>	<u>(2.230)</u>	<u>295.091</u>
31 de dezembro de 2014								
Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio	IR diferido s/ágio de incorporação reversa	Resultado da equivalência patrimonial
Seses	100%	391.077	1.068.197	189.686	878.511			178.720
Irep	100%	319.559	1.051.308	411.144	640.164	45.965	62.442	238.652
Nova Academia de Concurso	100%	8.155	5.862	4.113	1.749	1.550	14.018	(513)
Estácio Editora e Distribuidora	100%	250	42	77	(35)			(7)
Uniseb Operacional	100%	<u>22.337</u>	<u>52.014</u>	<u>15.042</u>	<u>36.972</u>	<u>5</u>	<u>(2.230)</u>	<u>15.570</u>
Total - 31 de dezembro de 2014		<u>2.177.423</u>	<u>620.062</u>	<u>1.557.361</u>	<u>47.515</u>	<u>76.465</u>	<u>(2.230)</u>	<u>432.422</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos em controladas nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2013	1.127.596
Equivalência patrimonial	432.422
Aumento de capital	130.640
Adiantamento para futuro aumento de capital	47.516
Dividendos propostos (i)	(101.091)
Opções outorgadas	22.856
Aquisição de controlada	19.172
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2014	1.679.111
Equivalência patrimonial	295.091
Adiantamento para futuro aumento de capital	153.930
Opções outorgadas e ILP	11.997
Investimentos em controladas em 30 de junho de 2015	2.140.129

(i) No período findo em 31 de dezembro de 2014, a controlada IREP apresentou proposta de distribuição e dividendos de R\$ 101.090 (2013 – R\$ 58.118).

As informações contábeis das controladas utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram relativas à data-base 30 de junho de 2015.

9 Intangível

Intangível - Controladora

		31 de dezembro de 2013		30 de junho de 2014
		Custo	Adições	Custo
Custo				
Direito de uso de software		28		28
Fundo de comércio		818		818
		846		846
	Taxas de amortização	Amortização	Adições	Amortização
Amortização				
Direito de uso de software	20% a.a.	(8)	(4)	(12)
Fundo de comércio	20% a.a.	(437)	(81)	(518)
		(445)	(85)	(530)
Saldo residual líquido		401	(85)	316
		31 de dezembro de 2014		30 de junho de 2015
		Custo	Adições	Custo
Custo				
Ágio em aquisições de investimentos		772.054		772.054
Direito de uso de software		99		99
Projeto Integração			15	15
Fundo de comércio		91.841		91.841
		863.994	15	864.009
	Taxas de amortização	Amortização	Adições	Amortização
Amortização				
Ágio em aquisições de investimentos				
Direito de uso de software	20% a.a.	(20)	(10)	(30)
Fundo de comércio	20% a.a.	(10.469)	(9.719)	(20.188)
		(10.489)	(9.729)	(20.218)
Saldo residual líquido		853.505	(9.714)	843.791

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Intangível – Consolidado

		31 de dezembro de 2013				30 de junho de 2014
		Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Custo						
Ágio em aquisições de investimentos		236.959		(524)		236.435
Direito de uso de software		90.353	15.290		59	105.702
EAD e Integração		15.303	575			15.878
CSC		1.940				1.940
Central de Ensino		54.154	3.371			57.525
Central de Relacionamento		2.348				2.348
Hemisférios		1.346				1.346
Arquitetura de TI		12.197	1.907			14.104
Conteúdo de disciplinas on line		5.770	48			5.818
Fábrica de conhecimento EAD		10.813	3.341			14.154
Fundo de Comércio		26.429	795			27.224
Outros		5.378	1.369			6.747
		462.990	26.696	(524)	59	489.221
Taxas de amortização		Amortização	Adições	Baixas	Transf.	Amortização
Amortização						
Ágio em aquisições de investimentos		Indefinida	(6.924)			(6.924)
Direito de uso de software		20% a.a.	(50.162)		(59)	(59.376)
EAD e Integração		20% a.a.	(11.851)			(12.569)
CSC		20% a.a.	(1.791)			(1.940)
Central de Ensino		5% a.a.	(8.420)			(9.574)
Central de Relacionamento		20% a.a.	(1.409)			(1.643)
Hemisférios		20% a.a.	(803)			(938)
Conteúdo de disciplinas on line		20% a.a.	(1.010)			(1.587)
Fábrica de conhecimento EAD		20% a.a.	(317)			(587)
Fundo de Comércio		20% a.a.	(10.797)			(12.320)
Outros		20% a.a.	(205)			(276)
		(93.689)	(13.986)		(59)	(107.734)
Saldo residual líquido		369.301	12.710	(524)	-	381.487
		31 de dezembro de 2014				30 de junho de 2015
		Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Custo						
Ágio em aquisições de investimentos		1.088.374				1.088.374
Direito de uso de software		138.435	24.702		1.348	164.485
EAD e Integração		16.769	154			16.923
CSC		1.940				1.940
Central de Ensino		61.103	2.295			63.398
Central de Relacionamento		2.348				2.348
Hemisférios		1.346				1.346
Arquitetura de TI		15.851	1.863			17.714
Conteúdo de disciplinas on line		6.384	54			6.438
Fábrica de conhecimento EAD		16.931	2.658			19.589
Fundo de Comércio		153.092				153.092
Outros		11.824	1.849	(3)		13.670
		1.514.397	33.575	(3)	1.348	1.549.317
Taxas de amortização		Amortização	Adições	Baixas	Transf.	Amortização
Amortização						
Ágio em aquisições de investimentos		Indefinida	(6.924)			(6.924)
Direito de uso de software		20% a.a.	(71.744)		(652)	(89.173)
EAD e Integração		20% a.a.	(13.084)			(13.522)
CSC		20% a.a.	(1.940)			(1.940)
Central de Ensino		5% a.a.	(10.818)			(12.062)
Central de Relacionamento		20% a.a.	(1.878)			(2.112)
Hemisférios		20% a.a.	(1.072)			(1.206)
Conteúdo de disciplinas on line		20% a.a.	(2.168)			(2.750)
Fábrica de conhecimento EAD		20% a.a.	(942)			(1.296)
Fundo de Comércio		20% a.a.	(27.991)			(44.226)
Outros		20% a.a.	(408)			(544)
		(138.969)	(36.134)	-	(652)	(175.755)
Saldo residual líquido		1.375.428	(2.559)	(3)	696	1.373.562

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o ágio apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Ágio em aquisições de investimentos líquido de amortização acumulada		
IREP	89.090	89.090
ATUAL	15.503	15.503
Seama	18.035	18.035
Idez	2.047	2.047
Uniuol	956	956
Fargs	8.055	8.055
São Luis	27.369	27.369
Facitec	26.654	26.654
Assesc	4.723	4.723
Iesam	26.797	26.797
Literatus	25.521	25.521
Ceut	27.568	27.568
FAL	8.076	8.076
FATERN	14.979	14.979
Nova Academia	14.018	14.018
Estácio Editora	5	5
Uniseb	9.371	9.371
Uniseb Holding	762.683	762.683
	<u>1.081.450</u>	<u>1.081.450</u>

A Companhia avalia anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2014, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos. O teste de recuperação dos ativos efetuado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas. As premissas utilizadas estão apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado**Imobilizado - Controladora**

		31 de dezembro de 2013			30 de junho de 2014
		Custo	Adições	Baixas	Custo
Custo					
Computadores e periféricos		10.090		(1.013)	9.077
		10.090		(1.013)	9.077
	Taxa de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Depreciação					
Computadores e periféricos	25% a.a.	(7.734)	(1.002)	1	(8.735)
		(7.734)	(1.002)	1	(8.735)
Saldo residual líquido		2.356	(1.002)	(1.012)	342
		31 de dezembro de 2014			30 de junho de 2015
		Custo	Adições	Baixas	Custo
Custo					
Computadores e periféricos		9.075			9.075
Instalações		33			33
		9.108			9.108
	Taxa de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Depreciação					
Computadores e periféricos	25% a.a.	(8.846)	(98)		(8.944)
Instalações	8,3% a.a.		(1)		(1)
		(8.846)	(99)		(8.945)
Saldo residual líquido		262	(99)		163

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imobilizado - Consolidado

		31 de dezembro de 2013				30 de junho de 2014			
		Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo			
Custo									
Terrenos		19.480				19.480			
Edificações		89.993	503	(450)	1.759	91.805			
Benfeitorias em imóveis de terceiros		131.673	5.925		6.419	144.017			
Móveis e utensílios		62.766	3.838	(92)		66.512			
Computadores e periféricos		93.131	4.128	(1.144)		96.115			
Máquinas e equipamentos		73.535	1.123	(103)		74.555			
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares		32.147	3.075	(30)		35.192			
Biblioteca		96.448	4.363			100.811			
Instalações		17.516	3.403			20.919			
Tablets		32.126	6.699	(2)		38.823			
Outros		10.020	489	(28)		10.481			
Construções em andamento		11.131	8.340		(8.178)	11.293			
Desmobilização		11.650		(12)		11.638			
		681.616	41.886	(1.861)		721.641			
		Depreciação	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação			
Depreciação									
Terrenos									
Edificações	1,67 % a.a.	(39.204)	(626)	67		(39.763)			
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11% a.a.	(79.860)	(5.980)			(85.840)			
Móveis e utensílios	8,33% a.a.	(33.498)	(2.059)	77		(35.480)			
Computadores e periféricos	25% a.a.	(69.383)	(7.045)	1.224		(75.204)			
Máquinas e equipamentos	8,33% a.a.	(46.694)	(4.468)	858		(50.304)			
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	6,67% a.a.	(12.772)	(828)	28		(13.572)			
Biblioteca	5% a.a.	(39.679)	(1.846)			(41.525)			
Instalações	8,33% a.a.	(6.098)	(767)			(6.865)			
Tablets	20% a.a.	(3.918)	(2.557)			(6.475)			
Outros	14,44% a.a.	(4.906)	(379)	8		(5.277)			
Desmobilização		(9.990)	(277)	116		(10.151)			
		(346.002)	(26.832)	2.378		(370.456)			
Saldo residual líquido		335.614	15.054	517	-	351.185			
		31 de dezembro de 2014				30 de junho de 2015			
		Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo			
Custo									
Terrenos		19.373				19.373			
Edificações		112.249	345		21.232	133.826			
Benfeitorias em imóveis de terceiros		210.895	5.114		(13.354)	202.655			
Móveis e utensílios		78.870	12.572	(264)		91.178			
Computadores e periféricos		120.413	6.818	(343)		126.888			
Máquinas e equipamentos		96.357	4.124	(179)		100.302			
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares		41.425	5.612	(111)		46.926			
Biblioteca		126.883	6.395			133.278			
Instalações		27.135	8.821	(2)		35.954			
Tablets		45.459	1.631	(3)		47.087			
Outros		12.371	924	(45)	(1.348)	11.902			
Construções em andamento		7.771	24.336		(7.878)	24.229			
Desmobilização		11.638		(11)		11.627			
		910.839	76.692	(958)	(1.348)	985.225			
		Depreciação	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação			
Depreciação									
Terrenos									
Edificações	1,67 % a.a.	(47.277)	(1.185)		(217)	(48.679)			
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11% a.a.	(97.480)	(11.011)		217	(108.274)			
Móveis e utensílios	8,33% a.a.	(41.802)	(4.339)	231		(45.910)			
Computadores e periféricos	25% a.a.	(94.866)	(7.206)	216		(101.856)			
Máquinas e equipamentos	8,33% a.a.	(60.594)	(6.517)	1.542		(65.569)			
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	6,67% a.a.	(16.133)	(1.132)	59		(17.206)			
Biblioteca	5% a.a.	(50.762)	(3.179)	11		(53.930)			
Instalações	8,33% a.a.	(9.440)	(1.190)	4		(10.626)			
Tablets	20% a.a.	(10.357)	(4.294)			(14.651)			
Outros	14,44% a.a.	(6.126)	(447)	13	652	(5.908)			
Desmobilização		(10.291)	(124)			(10.415)			
		(445.128)	(40.624)	2.076	652	(483.024)			
Saldo residual líquido		465.711	36.068	1.118	(696)	502.201			

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme mencionado na Nota 11, determinados bens adquiridos através de financiamento foram dados em garantia aos respectivos contratos. A Companhia não concedeu outras garantias de bens de sua propriedade em nenhuma transação efetuada.

Máquinas e equipamentos de informática incluem os seguintes valores nos casos em que o Grupo é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

		<u>31 de dezembro de 2014</u>			<u>30 de junho de 2015</u>
		<u>Custo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Custo</u>
Custo					
Arrendamentos financeiros					
Capitalizados		<u>58.626</u>	<u>8.492</u>		<u>67.118</u>
		<u>58.626</u>	<u>8.492</u>		<u>67.118</u>
	<u>Taxa de depreciação</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u>
Depreciação					
Arrendamentos financeiros					
Capitalizados	25% a.a.	<u>(44.288)</u>	<u>(6.090)</u>		<u>(50.378)</u>
		<u>(44.288)</u>	<u>(6.090)</u>		<u>(50.378)</u>
Saldo contábil líquido		<u>14.338</u>	<u>2.402</u>		<u>16.740</u>

O Grupo arrenda diversas máquinas e equipamentos, segundo contratos de arrendamento financeiros não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de três a quatro anos e a propriedade dos ativos é do Grupo.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Em moeda nacional					
Capital de giro	1,70% a.m e/ou				
Contratos de arrendamento mercantil	CDI + 0,25% a.m				
Contratos de arrendamento mercantil Colortel	IGPM + 12,3% a.a			6.520	8.751
Contratos de arrendamento mercantil Assist	INPC + 0,32% a.a			718	191
Contratos de arrendamento mercantil CIT				445	647
Contratos de arrendamento mercantil Total Service					11
Contratos de arrendamento mercantil Springer	IGPM + 1% a.a			42	72
Contratos de arrendamento mercantil Santander	15,2% a.a				11
Contratos de arrendamento mercantil Santander	12,23% a.a				8
Contratos de arrendamento mercantil Bayde				4.677	
Empréstimo IFC	CDI + 1,53% a.a	54.632	59.179	54.632	59.179
Gastos IFC		(2.024)	(2.189)	(2.024)	(2.189)
Primeira Emissão de Debêntures	CDI + 1,50% a.a	202.824	202.460	202.824	202.460
Segunda Emissão de Debêntures	CDI+ 1,18% a.a	308.352	307.675	308.352	307.675
Gastos Emissão de Debêntures		(2.210)	(2.499)	(2.210)	(2.499)
Opção de Recompra de Ações Banco Itaú			34		34
Empréstimo - FNE BNB	3% a.a			1.793	2.241
Empréstimo – Banco da Amazônia	9,5% a.a			11.638	12.634
Empréstimo – Banco CEF	14,39%				(77)
Empréstimo – Banco Itaú	29,44%				24
Empréstimo – Banco Itaú linha 4131	USD+1,46 a.a	190.995		190.995	
Empréstimo – FINEP	6% a.a	1.380		1.380	
		753.949	564.660	779.782	589.173
Passivo circulante		211.889	19.833	223.609	28.464
Passivo não circulante		542.060	544.827	556.173	560.709
		753.949	564.660	779.782	589.173

Os custos de captação a liquidar somam R\$ 4.234 em 30 de junho de 2015, sendo R\$ 2.024 dos empréstimos com o IFC (R\$ 437 do 1º empréstimo e R\$ 1.587 do 2º empréstimo) e R\$ 2.210 das debêntures.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2015 e 31 dezembro de 2014 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
2016	3.894	8.385	5.858	12.956
2017	68.482	68.385	72.794	71.751
2018	228.676	228.385	230.745	229.974
2019	228.676	228.385	230.558	229.974
2020	9.088	8.866	10.811	10.455
2021	2.643	2.421	4.366	4.010
2022	195		635	1.589
2023	195		195	
2024	195		195	
2025	16		16	
Passivo não circulante	<u>542.060</u>	<u>544.827</u>	<u>556.173</u>	<u>560.709</u>

Os recursos captados estão sendo utilizados para reforço de caixa para fazer frente à política de expansão que inclui, mas não se limita, a aquisições de empresas do setor e/ou a criação de novos campi.

Os valores dos empréstimos do Grupo são predominantemente em reais, sendo apenas um deles em dólares norte- americanos.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ao longo do primeiro semestre de 2015, a Companhia contratou um empréstimo em dólares norte-americanos junto ao Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch no valor de US\$ 61.200, equivalente à época a R\$ 200.000, com taxa fixa de 1,46% a.a e prazo total de um ano. Adicionalmente, visando mitigar o impacto da variação cambial em seu resultado, a Companhia contratou um swap de fluxo de caixa junto ao Banco Itaú S.A em que fica ativa em variação cambial mais 1,95% a.a. e passiva em CDI + 0,12% a.a.

Em 30 de junho de 2015, o saldo do empréstimo junto ao Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch é de R\$ 190.995.

A operação foi garantida por nota promissória sem aval, no valor de 130% do empréstimo, além da cessão fiduciária dos recebíveis originados na operação de swap.

Os recursos serão utilizados para o fortalecimento do caixa e manutenção do plano de expansão da Companhia.

As condições contratuais dos demais empréstimos e financiamentos vigentes permanecem inalteradas em relação às publicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

12 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Salários e encargos sociais a pagar	225	199	93.472	94.736
Provisão de férias			55.481	26.878
Provisão de 13º salário			33.691	
	<u>225</u>	<u>199</u>	<u>182.644</u>	<u>121.614</u>

13 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
ISS a recolher	5	4	12.547	15.908
IRRF a recolher	48	56	9.922	13.466
PIS e COFINS a recolher	28	40	1.828	1.598
IOF			384	384
INSS				290
	<u>81</u>	<u>100</u>	<u>24.681</u>	<u>31.646</u>
IRPJ a recolher	1.465	1.465	12.272	6.401
CSLL a recolher	546	546	4.179	2.459
	<u>2.011</u>	<u>2.011</u>	<u>16.451</u>	<u>8.860</u>
	<u>2.092</u>	<u>2.111</u>	<u>41.132</u>	<u>40.506</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Parcelamentos de tributos

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
IRPJ	4.759	6.461
CSLL	126	1.543
FGTS	1.458	1.307
ISS	500	1.341
PIS	98	493
COFINS	345	1.553
INSS	9.495	6.596
IPTU	112	59
	<u>16.893</u>	<u>19.353</u>
Passivo circulante	4.166	3.590
Passivo não circulante	<u>12.727</u>	<u>15.763</u>
	<u>16.893</u>	<u>19.353</u>

Mensalmente o saldo de parcelamentos é atualizado pela SELIC.

Referem-se basicamente a parcelamentos de tributos junto às Prefeituras, Receita Federal e Previdência Social e os seus vencimentos são apresentados abaixo:

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
2015		1.217
2016	1.338	1.331
2017	1.338	1.331
2018 a 2027	<u>10.051</u>	<u>11.884</u>
	<u>12.727</u>	<u>15.763</u>

15 Preço de aquisição a pagar

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
FAL	296	557
FATERN	568	1.082
SEAMA	-	-
IDEZ	-	-
FARGS	-	-
UNIUOL	348	327
FACITEC	9.159	10.912
SÃO LUIS	15.104	14.252
ASSESC	688	644
IESAM	15.782	17.190
LITERATUS	6.968	6.424
CEUT	<u>7.699</u>	<u>8.311</u>
	<u>56.612</u>	<u>59.699</u>
Passivo circulante	17.643	20.486
Passivo não circulante	<u>38.969</u>	<u>39.213</u>
	<u>56.612</u>	<u>59.699</u>

Refere-se basicamente ao valor a pagar aos antigos proprietários referente à aquisição das empresas relacionadas, sendo corrigido mensalmente por um dos seguintes índices: taxa SELIC ou IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) ou variação do CDI.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir analisa o preço por aquisição a pagar do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2015			
IESAM		6.530	9.252
LITERATUS	938	6.030	
CEUT	2.647	3.608	1.444

16 Contingências

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cível, trabalhista e tributária que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a provisão para contingências era composta da seguinte forma:

	Consolidado			
	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais
Cíveis	1.672	24.642	1.762	24.311
Trabalhistas	25.168	82.145	25.121	79.572
Tributárias		11.145		17.058
	<u>26.840</u>	<u>117.932</u>	<u>26.883</u>	<u>120.941</u>

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014		25.121	1.762	26.883
Adições		11.410	379	11.789
Reversões		(4.823)	(198)	(5.021)
Baixas		(6.540)	(271)	(6.811)
Saldos em 30 de junho de 2015		<u>25.168</u>	<u>1.672</u>	<u>26.840</u>

Nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, a despesa com provisão para contingências reconhecida na demonstração do resultado na rubrica 'despesas gerais e administrativas', estava representada da seguinte forma:

	2015	2014
Composição resultado		
Adições	11.789	13.628
Reversões	(5.021)	(6.829)
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	<u>6.768</u>	<u>6.799</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(a) Cíveis

A maior parte das ações envolve, principalmente, pedidos de indenização por danos materiais e morais, decorrentes de cobranças indevidas, demora na expedição de diplomas, não devolução de taxas de matrículas de cursos de férias, entre outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico.

As provisões constituídas para processos de natureza cível decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Em milhares de reais
Indenização danos morais	1.175
Cobrança indevida	284
Impedimento de matrícula/rematrícula	35
Problemas com disciplina	24
Devolução de taxas	23
Demora expedição de diploma	18
Outros*	113
	<u>1.672</u>

(*) Tratam-se de ações decorrentes de outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico, Ações Cíveis Públicas, Ações Renovatórias/Revisionais e demais indenizatórias.

(b) Trabalhistas

Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias de determinados professores.

As provisões constituídas para processos de natureza trabalhista decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Valores
Diferenças salariais+ Redução de carga horária + Multa CCT + FGTS + Aviso	5.434
Multas (ART. 467 CLT, ART. 477 CLT E CCT/ACT)	4.003
Horas extras + Supressão Inter + Intra	3.528
Dano Moral/Material/Assédio Moral	2.768
Retificação CTPS + Rescisão indireta + Reconhecimento vínculo	1.524
Férias	1.428
Adicionais (insalubridade/noturno/aprimoramento/ tempo de serviço/periculosidade)	953
Desvio de função e equiparação	859
Outros*	4.671
	<u>25.168</u>

(*) Pedidos complementares aos principais descritos acima (reflexos) e honorários do sindicato.

(c) Tributárias

Os consultores jurídicos da Companhia efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza tributária e, em razão da inexistência de processos classificados com risco de perda provável, a Administração entendeu ser desnecessária a manutenção de qualquer provisão para tais ações.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais. De acordo com nessa avaliação de risco e nos critérios de provisionamento adotados pela Companhia, existem contingências para as quais não há provisões constituídas, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	2015	2014
Tributárias	409.565	384.539
Cíveis	93.019	101.765
Trabalhistas	26.110	33.597
	<u>528.694</u>	<u>519.901</u>

Dentre as principais ações não provisionadas nas informações financeiras, podemos destacar:

- (i) Em 2011, foram lavrados 02 Autos de Infração pela Secretaria da Receita Federal, tendo por objetos supostos débitos de contribuições previdenciárias, relativos ao período de janeiro de 2006 a janeiro de 2007 e descumprimento de obrigações acessórias. As respectivas impugnações foram apresentadas perante a Delegacia Especial da Secretaria da Receita Federal do Brasil de Maiores Contribuintes no Rio de Janeiro - DEMAC/RJO. Em agosto de 2012, a foi proferida decisão de 1ª instância administrativa que deu provimento parcial às impugnações da Companhia, para reconhecer a decadência e excluir dos lançamentos o período de janeiro a julho de 2006, tendo sido mantidos os demais argumentos da fiscalização. Foram interpostos recursos administrativos, os quais se encontram pendentes de julgamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor total envolvido, sem considerar os efeitos da decadência, é de R\$ 208.756. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível;
- (ii) Em 2009, foi interposta Ação Ordinária distribuída pela SESES, em face da União Federal/Fazenda Nacional, através da qual pleiteia autorização para recolher as contribuições previdenciárias, de acordo com a gradação prevista no artigo 13 da Lei No. 11.096/05 ("Lei do PROUNI"), tendo essa gradação início a partir do 1º mês de realização da assembleia geral que autorizou a transformação da sua natureza jurídica para sociedade com fins lucrativos, ocorrida em fevereiro de 2007, resultando, por conseguinte, na seguinte gradação para recolhimento das contribuições previdenciárias pela SESES: 20% em 2007; 40% em 2008; 60% em 2009; 80% em 2010 e 100% em 2011, em detrimento do entendimento da fiscalização do INSS, a qual defende que a contagem do prazo de cinco anos para a aplicação da gradação dos percentuais previstos no referido artigo 13 da Lei do PROUNI teria o seu início com a publicação da referida Lei, o que ocorreu em 2005. . Em 7 de agosto de 2012 o TRF julgou favoravelmente a apelação da Companhia. Sendo assim, de acordo com a referida decisão, o início da fruição se dá a partir da data da Assembleia de Acionistas que alterou a natureza jurídica da SESES e não a data da publicação da Lei do Prouni. Atualmente, o processo aguarda julgamento do recurso interposto pela Fazenda Nacional. A classificação de risco de perda atribuída pelos consultores externos é de possível e o valor estimado da demanda é de R\$ 13.878;

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Em razão da divergência de entendimento acerca do previsto no artigo 13 da Lei No. 11.096/05 ("Lei do PROUNI"), conforme mencionado no item (ii) acima, foram distribuídas Execuções Fiscais pela Fazenda Nacional visando à cobrança judicial de débitos referentes a alegadas diferenças de recolhimentos de contribuições previdenciárias. Foram apresentados os respectivos embargos a essas execuções, os quais se encontram pendentes de julgamento. O valor total envolvido é de R\$ 93.956. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.

17 Adiantamentos de convênio

Em 3 de agosto de 2006, foi efetuado contrato de parceria entre as controladas da Companhia e o Unibanco (Atual "Itaú") com prazo de vigência até 31 de julho de 2011, onde o objeto principal deste contrato era o de conceder exclusividade/ preferência ao Itaú na oferta e no fornecimento de produtos e serviços aos alunos, funcionários e fornecedores, bem como de ser o principal provedor de serviços financeiros.

Em contrapartida à exclusividade concedida ao Itaú, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, ou seja, até 31 de julho de 2011, o Itaú pagou as empresas controladas uma receita fixa de R\$ 15.954, que está sendo apropriada ao resultado por tal prazo contratual. Em 18 de fevereiro de 2008, sem que tenha havido mudanças significativas nas principais cláusulas contratuais, as partes firmaram novo acordo prorrogando a parceria até 18 de fevereiro de 2018. Em contrapartida à exclusividade concedida ao Itaú, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, o Itaú pagou à Companhia uma quantia adicional de R\$ 18.000. Em 30 de junho de 2015, o saldo da receita antecipada pelo convênio de reciprocidade bancária montava R\$ 7.698 (R\$ 9.141 em 31 de dezembro de 2014), sendo R\$ 2.887 classificado no passivo circulante consolidado, o qual será amortizado pelo prazo contratual.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações. Em 30 de junho de 2015 o capital social é representado por 316.646.672 ações ordinárias.

A composição acionária do capital da Companhia em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, é como segue:

Acionistas	Ações ordinárias			
	30 de junho de 2015	%	31 de dezembro de 2014	%
Administradores e Conselheiros	31.851.348	10,0	24.755.424	7,8
Tesouraria	7.868.778	2,5	2.351.800	0,7
Outros (*)	276.926.546	87,5	288.322.660	91,5
	<u>316.646.672</u>	<u>100,0</u>	<u>315.429.884</u>	<u>100,0</u>

(*) Free float.

Na Assembleia de 22 de abril de 2014 foi aprovada a emissão privada de 2.182.342 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 17.365, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na reunião de conselho de administração realizada em 7 de agosto de 2014 foi aprovada a emissão privada de 182.269 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 1.726, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

Na reunião de conselho de administração realizada em 30 de abril de 2015 foi aprovada a emissão privada de 1.216.788 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 11.414, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

(b) Movimentação das ações do capital

Em 31 de dezembro de 2014	315.429.884
Emissão de ações ordinárias, para atender ao exercício das opções outorgadas - Ata do Conselho de Administração 30 de abril de 2015	1.216.788
Em 30 de junho de 2015	316.646.672

(c) Ações em tesouraria

Em reunião do conselho de administração realizada em 08 de dezembro de 2014, foi aprovada a criação do 3º programa de recompra de ações, em bolsa de valores, de até 6.308.598 ações ordinárias equivalente a 2,00% do capital social. Este programa, por sua vez, foi encerrado em 03 de fevereiro de 2015 com a Companhia recomprando a totalidade de ações aprovadas no programa.

	Quantidade	Custo médio	Saldo
Ações em tesouraria em 30 de junho de 2015	7.868.778	16,00	125.889

(d) Reservas de capital

(d.1) Ágio na subscrição de ações

A reserva de ágio refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

O valor do ágio na subscrição de ações nas informações contábeis intermediárias no período findo em 30 de junho de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, é composto da seguinte forma:

	Controladora 30 de Junho de 2015	31 de Dezembro de 2014
Reserva de impostos	3	3
Lucros não distribuíveis (i)	96.477	96.477
Reserva especial de ágio na incorporação	85	85
Ágio na subscrição de ações	498.899	498.899
	595.464	595.464

(i) Lucros auferidos em períodos anteriores a transformação da Companhia em sociedade empresarial

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ágio com a emissão de ações está representado da seguinte forma:

	30 de junho de 2015
Subscrição de 17.853.127 ações	(23.305)
Valor pago pelas 17.853.127 ações	<u>522.204</u>
Ágio na emissão de ações	<u>498.899</u>

(d.2) Opções de outorgas

A Companhia constituiu a Reserva de Capital para Opções de Ações outorgadas no montante de R\$ 10.138 durante o período findo em 30 de junho de 2015 (R\$ 20.378 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014), conforme mencionado na Nota 20(b). Como o pronunciamento técnico requer, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (*vesting period*), até a data dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

(d.3) Incentivo de longo prazo

A Companhia constituiu a Reserva de Capital para incentivos de longo prazo (Nota 20 (c)) no valor de R\$ 1.859 durante o período o findo em 30 de junho de 2015.

(e) Reservas de lucros

Em 31 de dezembro de 2014, dos resultados acumulados pela Companhia, foi destinado o valor de R\$ 303.273 a reserva de retenção de lucros (2013 - R\$ 174.354), objetivando a realização dos investimentos previstos no orçamento de capital da Companhia, preparado por sua Administração foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2015.

19 Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. As informações quanto aos critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014. Abaixo as informações relacionadas aos instrumentos financeiros de derivativos mantidos pela Companhia em 30 de junho de 2015, registrados a valor justo com efeito no resultado:

Contratos de <i>swap</i>	Principal Contratado (USD)	Principal Contratado (ooo)	Estácio Recebe	Estácio Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor de Mercado (ooo)		
							Ativo	Passivo	Resultado Bruto
Banco Itaú S.A.	61.218	200.000	USD + 1,95% a.a.	CDI + 0,12% a.a.	19-mar-15	14-mar-16	191.440	207.069	(15.629)

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fatores de riscos financeiros

Todas as operações do Grupo são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio do Grupo podem ser assim enumerados:

(a) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços prestados.

O Grupo também está sujeito a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços é minimizado por um controle estrito da base de alunos, pelo gerenciamento ativo da inadimplência e pela pulverização dos saldos.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de acordo com a Política de Investimento e Derivativos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos judiciais encontram-se com instituições financeiras com riscos de crédito AA a AAA de acordo com agência de crédito *Standard & Poor's, Fitch e Moody's*.

(b) Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto à oscilação da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remunera suas aplicações financeiras e suas dívidas, conforme mencionado na nota 19 (e). Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

(c) Risco de taxa de câmbio

O resultado do Grupo é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, em função dos seus ativos e passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco cambial concentra-se no empréstimo em dólar norte-americano, que encerrou o período findo em 30 de junho de 2015 com variação negativa de 3,3%.

(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo. Não houve mudança relevante nos instrumentos financeiros passivos do Grupo em 30 de junho de 2015 em relação a 31 de

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dezembro de 2014.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2015				
Fornecedores	70.475			
Empréstimos	319.327	91.665	653.616	12.460
Obrigações com arrendamento financeiro	9.101	2.796	505	
Preço de aquisição a pagar	17.861	189	31.258	19.730
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores	50.344			
Empréstimos	79.010	78.371	664.846	13.442
Obrigações com arrendamento financeiro	6.054		3.547	
Preço de aquisição a pagar	20.318	3.387	42.129	

(e) Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e a variação do dólar norte-americano.

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos em reais, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros.

As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base na taxa CDI publicada oficialmente pela CETIP em 30 de junho de 2015 (13,64% a.a.), utilizou-se esta taxa como cenário provável para o ano. A partir desta, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Cenário elevação do CDI				
	Risco	Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Operações				
Aplicações financeiras	CDI	13,64%	17,05%	20,46%
R\$ 477.757		65.166	81.457	97.749
Debêntures I	CDI+1,50	15,34%	18,81%	22,27%
R\$ (202.824)		(31.122)	(38.142)	(45.162)
Debêntures II	CDI+1,18	14,98%	18,43%	21,88%
R\$ (308.352)		(46.194)	(56.833)	(67.471)
IFC I	CDI+1,53	15,38%	18,84%	22,30%
R\$ (36.252)		(5.575)	(6.830)	(8.085)
IFC II	CDI+1,69	15,56%	19,03%	22,50%
R\$ (18.380)		(2.860)	(3.497)	(4.135)
Ponta passiva de SWAP (Linha 4131)	CDI+0,12	13,78%	17,19%	20,60%
R\$ (207.069)		(28.527)	(35.596)	(42.666)
Posição líquida		(49.112)	(59.441)	(69.770)

Cenário queda do CDI				
	Risco	Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Operações				
Aplicações financeiras	CDI	13,64%	10,23%	6,82%
R\$ 477.757		65.166	48.874	32.583
Debêntures I	CDI+1,50	15,34%	11,88%	8,42%
R\$ (202.824)		(31.122)	(24.102)	(17.082)
Debêntures II	CDI+1,18	14,98%	11,53%	8,08%
R\$ (308.352)		(46.194)	(35.555)	(24.916)
IFC I	CDI+1,53	15,38%	11,92%	8,45%
R\$ (36.252)		(5.575)	(4.320)	(3.065)
IFC II	CDI+1,69	15,56%	12,09%	8,63%
R\$ (18.380)		(2.860)	(2.223)	(1.585)
Ponta passiva de SWAP (Linha 4131)	CDI+0,12	13,78%	10,36%	6,95%
R\$ (207.069)		(28.527)	(21.457)	(14.388)
Posição líquida		(49.112)	(38.783)	(28.453)

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio. Optou-se por manter a ponta ativa do swap separada da ponta passiva com intuito de deixar o efeito do derivativo mais evidente.

A análise de sensibilidade relacionada ao risco cambial refere-se à posição em 30 de junho de 2015, e busca simular de que forma um stress na taxa de câmbio poderia afetar a Companhia.

Adicionalmente, foram traçados três cenários, I, II e III, que representam, respectivamente, o cenário provável e os possíveis cenários de deterioração de 25% e 50% na variável de risco. Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio do final de 2015 divulgada no último Relatório Focus – Bacen anterior ao fechamento do período. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques na taxa de câmbio. Optou-se por manter a ponta ativa do swap separada da ponta passiva com intuito de deixar o efeito do derivativo mais evidente.

Operações	Risco	Cenário elevação dólar		
		Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Swap - Ponta Ativa R\$ 191.440	Taxa de câmbio	3,20% R\$ 197.450	4,00% R\$ 246.813	4,80% R\$ 296.175
Dívida em USD R\$ 190.995	Taxa de câmbio	3,20% R\$ 196.991	4,00% R\$ 246.239	4,80% R\$ 295.487
Posição Líquida		R\$ 459	R\$ 574	R\$ 688

(f) Gestão de capital

A dívida da Companhia para relação do capital ao final do período é apresentada a seguir em dados consolidados:

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Total do passivo	1.292.527	1.121.326
(-) Caixa e equivalente de caixa	(16.165)	(48.011)
Dívida líquida	1.276.362	1.073.315
Patrimônio líquido	2.573.978	2.392.860
Dívida líquida sobre patrimônio	0,50	0,45

(g) Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia se aproximam dos seus valores justos.

Os instrumentos financeiros do Grupo foram classificados como empréstimos e recebíveis ou outros passivos financeiros, com exceção dos títulos e valores mobiliários (Nota 3) classificados como títulos para negociação (Nível 2).

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de transações atuais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas do Grupo. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

(h) Compensação de instrumentos financeiros

Não há ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a compensações contratuais durante o período findo em 30 de junho de 2015 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

20 Remuneração dos administradores

(a) Remuneração

Nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 12.962 e R\$ 10.987, respectivamente, remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 20(b).

(b) Plano de opção de compra de ações

O histórico e os detalhes dos planos de opção de compra de ações não sofreram modificações em relação às informações apresentadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.

Em 30 de junho de 2015, o número de opções outorgadas que foram exercidas foi de 9.267.228 ações (R\$ 68.650), sendo o total de ações outorgadas de 17.371.291 ações (R\$ 200.084).

O total de opções outorgadas que foram exercidas nos últimos trimestres é como segue:

	Ações Exercidas
31 de dezembro de 2013	5.709.056
31 de março de 2014	5.709.056
30 de junho de 2014	7.680.511
30 de setembro de 2014	7.660.975
31 de dezembro de 2014	7.660.975
31 de março de 2015	7.660.975
30 de junho de 2015	9.267.228

A partir de 2013 a Companhia passou a utilizar para o cálculo do valor justo das opções de cada outorga o modelo Binomial, porém a Companhia não modificará as outorgas antigas, de acordo com as normas estabelecidas no pronunciamento CPC 10, que continuam a ser calculadas pelo modelo de Black and Scholes.

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Black-Scholes são descritas a seguir:

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 1P jan/09	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 0,57	R\$ 7,79	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.915	18.180
Programa 1P jan/09	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,21	R\$ 7,79	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,62	R\$ 7,79	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2013	15/04/2023	R\$ 1,92	R\$ 7,79	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2014	15/04/2024	R\$ 2,11	R\$ 7,79	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09 Cons.	15/04/2010	13/01/2019	R\$ 0,57	R\$ 7,79	63,99%	1,72%	6,83%	8	1.363.635	0
Programa 1P jan/09 Cons.	15/04/2011	13/01/2019	R\$ 1,21	R\$ 7,79	63,99%	1,72%	6,83%	7	1.363.635	0
Programa 1P jan/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,96	R\$ 7,89	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.112	10.914
Programa 1P jan/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,78	R\$ 7,89	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	38.181
Programa 1P jan/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 4,34	R\$ 7,89	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	38.181
Programa 1P jan/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 4,76	R\$ 7,89	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	52.728
Programa 1P jan/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 5,03	R\$ 7,89	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	52.728
Programa 1P jul/08	15/04/2009	15/04/2019	R\$ 2,36	R\$ 7,94	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.668	509.100
Programa 1P jul/08	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 3,15	R\$ 7,94	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	538.176
Programa 1P jul/08	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 3,69	R\$ 7,94	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 4,37	R\$ 7,94	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,71	R\$ 7,94	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08 Cons.	15/04/2009	11/07/2018	R\$ 2,35	R\$ 7,95	57,49%	0,97%	6,85%	9	60.000	30.000
Programa 1P jul/08 Cons.	15/04/2010	11/07/2018	R\$ 3,14	R\$ 7,95	57,49%	0,97%	6,85%	8	60.000	30.000
Programa 1P mar/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,43	R\$ 7,77	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,23	R\$ 7,77	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,77	R\$ 7,77	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 4,18	R\$ 7,77	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 4,43	R\$ 7,77	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P set/08	15/04/2009	15/04/2019	R\$ 0,47	R\$ 7,82	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.645	399.999
Programa 1P set/08	15/04/2010	15/02/2020	R\$ 1,12	R\$ 7,82	56,00%	1,62%	8,42%	9	663.633	399.999
Programa 1P set/08	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,55	R\$ 7,82	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P set/08	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 1,78	R\$ 7,82	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P set/08	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,08	R\$ 7,82	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	0
Programa 1P set/09	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 1,78	R\$ 7,90	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.582	32.727
Programa 1P set/09	15/04/2011	15/02/2021	R\$ 2,51	R\$ 7,90	56,75%	1,13%	5,64%	9	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,00	R\$ 7,90	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,40	R\$ 7,90	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	101.814
Programa 1P set/09	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,62	R\$ 7,90	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	0
Programa 2P jul/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,37	R\$ 8,70	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.702	39.063
Programa 2P jul/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 2,19	R\$ 8,70	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	39.063
Programa 2P jul/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,72	R\$ 8,70	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	48.438
Programa 2P jul/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,12	R\$ 8,70	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	48.438
Programa 2P jul/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,36	R\$ 8,70	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	60.936
Programa 2P mai/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,52	R\$ 8,87	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	15/04/2012	15/04/2015	R\$ 2,52	R\$ 8,87	60,71%	1,62%	6,30%	3	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,52	R\$ 8,87	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,52	R\$ 8,87	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 2,52	R\$ 8,87	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	0
Programa 2P nov/10 Cons.	15/04/2011	03/11/2020	R\$ 2,48	R\$ 8,44	57,60%	1,52%	5,88%	9	30.000	0
Programa 2P nov/10 Cons.	14/04/2012	03/11/2020	R\$ 3,34	R\$ 8,44	57,60%	1,52%	5,88%	8	30.000	0
Programa 3P abr/11	15/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,29	R\$ 9,89	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.324	12.717
Programa 3P abr/11	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,27	R\$ 9,89	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	38.133
Programa 3P abr/11	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,92	R\$ 9,89	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P abr/11	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,42	R\$ 9,89	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P abr/11	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 3,74	R\$ 9,89	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P jan/11	15/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,99	R\$ 10,16	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.861	10.170
Programa 3P jan/11	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,02	R\$ 10,16	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	35.592
Programa 3P jan/11	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,72	R\$ 10,16	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 4,25	R\$ 10,16	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 4,60	R\$ 10,16	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11 Cons.	15/04/2012	03/01/2021	R\$ 2,00	R\$ 10,16	56,55%	1,14%	5,79%	8	30.000	0
Programa 3P jan/11 Cons.	14/04/2013	03/01/2021	R\$ 3,03	R\$ 10,16	56,55%	1,14%	5,79%	7	30.000	0
Programa 4P abr/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 1,12	R\$ 7,73	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	27.000
Programa 4P abr/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 1,81	R\$ 7,73	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	42.000
Programa 4P abr/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 2,26	R\$ 7,73	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	42.000
Programa 4P abr/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 2,60	R\$ 7,73	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	48.000
Programa 4P abr/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 2,82	R\$ 7,73	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	48.000
Programa 4P abr/12 Cons.	15/04/2013	02/04/2022	R\$ 1,09	R\$ 7,73	51,66%	1,65%	4,29%	8	180.000	0
Programa 4P abr/12 Cons.	14/04/2014	02/04/2022	R\$ 1,78	R\$ 7,73	51,66%	1,65%	4,29%	7	180.000	0
Programa 4P ago/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 2,64	R\$ 7,43	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,37	R\$ 7,43	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,88	R\$ 7,43	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 4,29	R\$ 7,43	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 4,55	R\$ 7,43	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	0
Programa 4P jan/13	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 8,23	R\$ 7,22	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 8,35	R\$ 7,22	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 8,48	R\$ 7,22	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 8,62	R\$ 7,22	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,75	R\$ 7,22	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jul/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 2,23	R\$ 7,54	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P jul/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,96	R\$ 7,54	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P jul/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,46	R\$ 7,54	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P jul/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 3,86	R\$ 7,54	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	0
Programa 4P jul/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 4,12	R\$ 7,54	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	0
Programa 4P nov/12	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 6,31	R\$ 7,27	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P nov/12	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 6,88	R\$ 7,27	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P nov/12	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 7,36	R\$ 7,27	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P nov/12	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 7,79	R\$ 7,27	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	0
Programa 4P nov/12	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,08	R\$ 7,27	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	0

(*) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Binomial, são descritas a seguir:

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 5P 3	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 6,37	R\$ 15,11	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	21.000
Programa 5P 3	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 7,02	R\$ 15,11	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 5P 3	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 7,60	R\$ 15,11	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 5P 3	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 8,11	R\$ 15,11	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 5P 3	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,58	R\$ 15,11	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	0
Programa 6P Ago14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 14,48	R\$ 16,63	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	16.000
Programa 6P Ago14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 15,10	R\$ 16,63	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	16.000
Programa 6P Ago14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 15,74	R\$ 16,63	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	16.000
Programa 6P Ago14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 16,38	R\$ 16,63	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	16.000
Programa 6P Ago14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 16,98	R\$ 16,63	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	0
Programa 6P Ago14 Cons.	15/04/2015	01/08/2024	R\$ 14,43	R\$ 16,63	28,80%	0,00%	11,99%	9	50.000	0
Programa 6P Ago14 Cons.	15/04/2016	01/08/2024	R\$ 15,02	R\$ 16,63	28,80%	0,00%	11,99%	8	50.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 15,13	R\$ 16,54	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 15,76	R\$ 16,54	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 16,41	R\$ 16,54	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 17,05	R\$ 16,54	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 17,65	R\$ 16,54	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14 Cons.	15/04/2015	04/07/2024	R\$ 15,09	R\$ 16,54	28,80%	0,00%	11,99%	9	162.500	0
Programa 6P Jul14 Cons.	15/04/2016	04/07/2024	R\$ 15,69	R\$ 16,54	28,80%	0,00%	11,99%	8	162.500	0
Programa 6P out13	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 5,05	R\$ 17,22	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	5.000
Programa 6P out13	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 5,79	R\$ 17,22	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	10.000
Programa 6P out13	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 6,40	R\$ 17,22	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	10.000
Programa 6P out13	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,94	R\$ 17,22	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	10.000
Programa 6P out13	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 7,43	R\$ 17,22	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	0
Programa 7P Out14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 8,58	R\$ 25,04	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	16.000
Programa 7P Out14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 9,71	R\$ 25,04	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	16.000
Programa 7P Out14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 10,64	R\$ 25,04	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	16.000
Programa 7P Out14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 11,47	R\$ 25,04	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	16.000
Programa 7P Out14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 12,24	R\$ 25,04	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	16.000

(*) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

A Companhia reconhece mensalmente as opções de ações outorgadas, como reserva de capital com contrapartida no resultado, de R\$ 10.138 no período findo em 30 de junho de 2015 (R\$ 20.378 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

Diretoria estatutária

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	8,28	501.961	7,00	570.141
Transferência para CA				
Concedidas	12,30	870.171	7,24	514.881
Exercidas	8,92	450.472	7,06	583.061
	13,41	921.660	8,28	501.961

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conselho de administração

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	6,76	30.630	22,07	30.000
Transferência da D.E				
Concedidas	15,67	212.500	5,71	725.454
Exercidas	16,66	55.000	6,57	724.824
	16,71	188.130	6,76	30.630

(c) Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo

O Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo para Diretores Estatutários "ILP", aprovado na RCA de 28 de Janeiro de 2014 e ratificado pela AGO/E de 30 de Abril de 2014, foi criado com o intuito de aperfeiçoar as práticas de Governança Corporativa da Estácio, bem como fortalecer os incentivos para a permanência e estabilidade de longo prazo dos Diretores Estatutários, dentro do contexto de uma Companhia Aberta com controle acionário pulverizado.

O Programa tem como beneficiários exclusivos os diretores estatutários da Estácio, e foi estruturado sob a forma de remuneração variável, cujo valor dependerá do valor de mercado de suas ações, podendo ser liquidado em dinheiro ou em ações, sendo decisão da entidade a forma de liquidação. Atualmente a Estácio estima liquidar através das ações mantidas em tesouraria. Em 05 de fevereiro de 2015, a companhia recebeu deferimento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), através do ofício /CVM/SEP/GEA-2/Nº034/2014, sobre consulta protocolada em 25 de agosto de 2014, na qual solicitou autorização para utilização de ações em tesouraria no programa de remuneração de longo prazo (ILP).

A remuneração, no âmbito do presente Programa, será paga em 4 (quatro) parcelas anuais, com vencimentos em 30 de abril de 2015, 30 de abril de 2016, 30 de abril de 2017 e 30 de abril de 2018, e calculada multiplicando-se a determinada quantidade de ações (sendo tal quantidade denominada "Ações de Referência") pelo valor de mercado das mesmas no último pregão da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros do exercício social imediatamente anterior ao exercício social em que ocorrerá cada pagamento. O somatório da quantidade de Ações de Referência a serem concedidas a todos os beneficiários conjuntamente considerados será de 994.080.

Cabe ressaltar que o pagamento de cada parcela anual de remuneração devida nos termos do Programa está condicionado à deliberação e aprovação pelos acionistas da Estácio, reunidos em assembleia geral ordinária no respectivo exercício social, como parte integrante da remuneração global fixada para a administração da Estácio.

Adicionalmente, a critério exclusivo do Conselho de Administração, uma ou mais parcelas de remuneração previstas, podem ser pagas mediante a entrega de ações que a Companhia mantenha em tesouraria, desde que em estrita conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários.

Em 17 de Abril de 2015, foi realizado o pagamento do programa de Incentivo de Longo Prazo, de 236.520 ações (R\$ 3.784).

O valor da provisão do programa em 30 de junho de 2015 é de R\$ 553 (R\$ 2.478 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado por ação

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação.

(a) Resultado por ação básico

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	262.529	211.741
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>315.429.884</u>	<u>296.303.317</u>
Lucro líquido por ação básico	<u>0,00083</u>	<u>0,00071</u>

(b) Resultado por ação diluído

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	262.529	211.741
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	315.429.884	296.303.317
Potencial incremento na quantidade de ações em função do plano de opções		<u>1.093.075</u>
Média ponderada ajustada de ações em circulação	<u>315.429.884</u>	<u>297.396.392</u>
Lucro líquido por ação diluído	<u>0,00083</u>	<u>0,00071</u>

22 Receita líquida de serviços prestados

	<u>2015</u>	<u>Consolidado</u> <u>2014</u>
Receita bruta das atividades	<u>2.175.459</u>	<u>1.615.915</u>
Deduções da receita bruta	(678.800)	(488.583)
Gratuidades - bolsas de estudo	(566.655)	(404.016)
Devolução de mensalidades e taxas	(8.816)	(11.913)
Descontos concedidos	(7.518)	(1.850)
Impostos	(60.940)	(46.512)
Dedução FGEDUC	(34.871)	(24.292)
Total	<u>1.496.659</u>	<u>1.127.332</u>

23 Custos dos serviços prestados

	<u>2015</u>	<u>Consolidado</u> <u>2014</u>
Pessoal e encargos sociais	(623.333)	(486.939)
Energia elétrica, água, gás e telefone	(22.097)	(14.113)
Aluguéis, condomínios e IPTU	(112.868)	(83.105)
Correios e Malotes	(2.731)	(2.417)
Depreciação e amortização	(40.175)	(28.062)
Material didático	(28.120)	(25.534)
Serviços de terceiros - segurança e limpeza	(23.943)	(17.295)
Custos dos serviços prestados	<u>(853.267)</u>	<u>(657.465)</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(52.054)	(50.515)
Publicidade			(76.215)	(61.031)
Vendas e marketing			(18.552)	(15.875)
Outras			(1.585)	(1.926)
Despesas comerciais			(148.406)	(129.347)
Pessoal e encargos sociais	(1.515)	(864)	(71.840)	(65.333)
Serviços de terceiros	(2.104)	(1.402)	(40.551)	(29.422)
Material de consumo			(1.534)	(1.000)
Manutenção e reparos	(47)	(43)	(17.567)	(12.803)
Depreciação e amortização (i)	(10.284)	(1.380)	(37.036)	(13.050)
Convênios educacionais	(147)	(138)	(3.565)	(4.073)
Viagens e estadias	(113)	(63)	(4.466)	(4.588)
Eventos institucionais		(107)	(17.685)	(1.341)
Provisão para contingências			(6.768)	(6.799)
Cópias e encadernações			(2.493)	(1.375)
Seguros	(1.059)	(864)	(1.837)	(2.180)
Material de limpeza			(1.359)	(1.058)
Condução e transporte	(9)	(1)	(1.309)	(1.256)
Aluguel de veículo			(1.197)	(1.151)
Outras	(600)	(614)	(7.654)	(8.811)
Despesas gerais e administrativas	(15.878)	(5.476)	(216.861)	(154.240)

(i) Inclui a amortização de custos de captação no valor de R\$ 455.

25 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas com convênios	900	859	1.498	1.476
Receitas de alugueis	(82)		4.808	5.789
Receita web aula			769	359
Outras receitas (despesas) operacionais		(1)	(400)	464
	818	858	6.675	8.088

26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras				
Multas e juros recebidos por atraso			8.880	6.977
Rendimentos de aplicações financeiras	22.307	31.425	36.061	38.588
Variação monetária ativa	508		5.117	17.158
Variação cambial ativa	22.484	43	22.488	44
Ganho com instrumento derivativo - SWAP	9.939		9.939	
Outras	33		38	2
	55.271	31.468	82.523	62.769
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(419)	(1.316)	(5.416)	(5.227)
Juros e encargos financeiros	(37.734)	(15.284)	(43.022)	(17.035)
Descontos financeiros (i)			(8.280)	(5.928)
Variação monetária passiva			(7.008)	(3.293)
Perda com instrumento derivativo - SWAP	(25.568)		(25.568)	
Variação cambial passiva	(12.305)	(113)	(12.308)	(119)
Outras	(23)	(38)	(1.190)	(967)
	(76.049)	(16.751)	(102.792)	(32.569)

(i) Corresponde aos descontos concedidos quando das renegociações de mensalidades em atraso.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos exercícios findos em 30 de junho de 2015 e 2014 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	259.253	214.369	264.531	224.568
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(88.146)	(72.885)	(89.941)	(76.353)
Ajustes da Lei 11.638/2007			(2.895)	(1.907)
Equivalência patrimonial	100.331	69.452		
Amortização de Ágio	(3.305)	(28)	(5.520)	387
Despesas não dedutíveis (a)			(327)	(1.207)
Provisão ILP Funcionários			(632)	(412)
Prejuízo fiscal	(8.880)	1.143	(9.660)	1.143
Despesas com desmobilização			(430)	(58)
Provisão para contingências			14	780
Mensalidades a cancelar e faturar			957	129
Provisão de risco Fies			(539)	(1.108)
Outras		(310)	153	(820)
	(0)	(2.628)	(108.820)	(79.426)
Benefícios Fiscais				
Incentivo Fiscal – PROUNI			94.096	65.909
Incentivo Fiscal – Lei Rouanet				32
Imposto de renda e contribuição Social correntes no resultado do exercício	(0)	(2.628)	(14.724)	(13.485)
Alíquota efetiva - %	0,00	(1,23)	(5,57)	(6,00)

(a) Refere-se basicamente a despesa de patrocínios, doações e brindes.

(b) Valor de PCLD não dedutível se refere aos alunos com carnês em abertos vencidos a mais de 180 dias, e a provisão para cancelamento de boletos de mensalidades.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto de renda e contribuição social correntes		(2.628)	(14.724)	(13.485)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.276		12.722	658
	3.276	(2.628)	(2.002)	(12.827)

Em 30 de junho de 2015 a Companhia possui crédito tributário diferido decorrente das diferenças temporárias no montante de R\$ 2.458. A composição de efeito tributário sobre as adições temporárias que deram origem a contabilização do mencionado crédito encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Provisão para contingências			9.125	10.976
Mensalidade a faturar			(796)	
Mensalidades a cancelar			4.231	4.398
Provisão para desmobilização			3.542	3.526
Fundo de comércio	(24.316)	(27.593)	(37.235)	(39.191)
Provisão Risco Fies			4.742	1.259
Opções Outorgadas Reconhecidas			20.481	8.704
Atualização de Desmobilização			1.540	323
Ágio Incorporadas			(8.844)	(7.621)
Prejuízo fiscal			894	2.584
Outros Ativos			(138)	(138)
	(24.316)	(27.593)	(2.458)	(15.180)
Ativo			35.584	31.168
Passivo	(24.316)	(27.593)	(38.042)	(46.348)
	(24.316)	(27.593)	(2.458)	(15.180)

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2015
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A realização do crédito tributário diferido sobre diferenças temporárias contabilizadas em 30 de junho de 2015 está vinculada a realização da provisão que deu origem ao mencionado crédito. Consequentemente não apresentamos a expectativa de realização anualmente já que a administração da Companhia não tem elementos para prever a realização da provisão para contingência e provisão para desmobilização.

Em 30 de junho de 2015 a controlada IREP possui Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos no montante de R\$ 8.154 decorrentes da amortização fiscal do ágio gerado na aquisição das empresas por ela incorporada.

Em 30 de junho de 2015 a Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 14.182 (R\$ 13.188 em 31 de dezembro de 2014) ainda não registrados contabilmente, por não ser possível afirmar se sua realização é, presentemente, considerada provável.

28 Eventos subsequentes

Em 07 de julho de 2015, a Estácio formalizou o compromisso de compra, através da sua controlada indireta Sociedade Educacional Atual da Amazônia Ltda. ("ATUAL"), da totalidade das quotas do Centro Educacional Nossa Cidade Ltda., mantenedora da Faculdade Nossa Cidade – FNC ("FNC"), instituição com sede e campus na cidade de Carapicuíba, estado de São Paulo.

O valor do investimento total na FNC será de R\$ 90.000, sendo: (i) 52% do valor do investimento pago na data do fechamento, parte com recursos financeiros e parte através de assunção de dívidas e obrigações em geral; e (ii) o saldo remanescente amortizado em até 42 (quarenta e dois) meses, a contar da data do fechamento da operação. A transação não inclui a compra de imóvel.

Fundada em 2005, a FNC possui aproximadamente 8.700 alunos, 16.580 vagas totais autorizadas, contando em seu portfólio com 24 cursos superiores em fase de maturação e 11 de pós-graduação, além de cursos técnicos. Em 2013, foi avaliada pelo MEC, que emitiu Índice Geral de Cursos (IGC) 3, numa escala de 1 a 5.

Adicionalmente, a FNC está em fase final de autorização para iniciar suas operações no segmento de ensino à distância ("EaD"), com 5 cursos já autorizados que poderão ser ofertados em 20 polos distribuídos em 17 municípios do Estado de São Paulo.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes

sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Estácio Participações S.A.

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Estácio Participações S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS - International Financial Reporting Standards, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Claudia Eliza Medeiros de Miranda

Contadora CRC 1RJ087128/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS RELATIVAS AO 2º TRIMESTRE DE 2015

Realizada a apresentação das Informações Trimestrais relativas ao 2º trimestre de 2015 pela administração da Companhia e com fundamento no parecer dos Auditores Externos PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais, consoante as disposições do artigo 163 da Lei nº. 6.404/76, manifestaram-se favoravelmente às informações trimestrais findas em 30 de junho de 2015. Sendo de parecer que as Demonstrações Financeiras refletem integralmente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas no primeiro trimestre de 2015.

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 2015.

Pedro Wagner Pereira Coelho

Membro efetivo

Rodrigo Magela Pereira

Membro efetivo

Emanuel Sotelino Schifferle

Membro efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Estácio Participações

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, ambos relativos ao exercício social findo em 30 de junho de 2015.

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2015.

Rogério Frota Melzi,

Virgílio Deloy Capobianco Gibbon,

Marcos de Oliveira Lemos,

Pedro Jorge Guterres Quintans Graça,

Miguel Filisbino Pereira de Paula,

Gilberto Teixeira de Castro e

João Luis Tenreiro Barroso.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Estácio Participações

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, ambos relativos ao exercício social findo em 30 de junho de 2015.

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2015.

Rogério Frota Melzi,

Virgílio Deloy Capobianco Gibbon,

Marcos de Oliveira Lemos,

Pedro Jorge Guterres Quintans Graça,

Miguel Filisbino Pereira de Paula,

Gilberto Teixeira de Castro e

João Luis Tenreiro Barroso.